



Universidade de Brasília
Faculdade de Comunicação
Departamento de Audiovisual e Publicidade
Orientadora: Denise Moraes

WEBSÉRIE EIXOS

UMA ANÁLISE SOBRE A PERSPECTIVA DA PRODUÇÃO

Ana Paula da Fonseca de Souza

BRASÍLIA – DF

1º/2017



Universidade de Brasília
Faculdade de Comunicação
Departamento de Audiovisual e Publicidade
Orientadora: Denise Moraes

WEBSÉRIE EIXOS

UMA ANÁLISE SOBRE A PERSPECTIVA DA PRODUÇÃO

Ana Paula da Fonseca de Souza

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Audiovisual, da
Faculdade de Comunicação, Universidade de
Brasília, como requisito parcial para obtenção
do grau de Bacharel em Comunicação Social.

BRASÍLIA – DF

1º/2017



Universidade de Brasília
Faculdade de Comunicação
Departamento de Audiovisual e Publicidade
Trabalho de Conclusão de Curso

Membros da banca examinadora:

1. Docente Denise Moraes Cavalcante;
2. Docente Sérgio Ribeiro de Aguiar Santos;
3. Docente Elton Bruno Barbosa Pinheiro.
4. Suplente: Docente Wagner Antônio Rizzo.

AGRADECIMENTOS

Ao longo dessa trajetória sempre tive pessoas maravilhosas me apoiando e depois de muitos anos de indecisão e passagem por outros cursos, finalmente chegou a hora da reta final e a oportunidade de agradecer a cada um por terem feito parte dessa jornada. Por isso, obrigada primeiramente a minha mãe, Tania, por toda paciência, apoio emocional e psicológico, dedicação e crença em meu potencial, quando até eu mesma não o tinha. Aos meus familiares, pela compreensão quanto as ausências, incluindo no grupo do WhatsApp. E aos meus amigos, que emprestaram os ouvidos para escutar minhas lamurias e que por diversas vezes, em meio a correria do dia, preocuparam-se em me alimentaram com doces e comidas.

Aos escritores, roteiristas, diretores, produtores e demais profissionais envolvidos no desenvolvimento de todas as obras audiovisuais que me transportaram com êxito para outras realidades, me oferecendo a oportunidade de vagar pelo tempo-espaço e ser privilegiada por conhecer tantos lugares próximos e distantes, reais e fictícios.

Agradeço também a todos os envolvidos que tornaram a websérie Eixos um sonho possível e a base teórica e prática que a Universidade de Brasília (UnB) me ofereceu através dos docentes e técnicos, incluindo com muito carinho a equipe da secretaria que hora ou outra, se incumbiram de alegrar meus dias. E por último, mas não menos importante, a minha orientadora Denise Moraes, pelo apoio e por aceitar o desafio de me guiar na construção desse projeto.

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Problema de Pesquisa	5
3. Justificativa	6
4. Objetivos	8
5. Referencial Teórico	9
6. Metodologia	14
6.1. Captação	17
6.2. Pré-Produção	20
6.3. Filmagem/Produção	24
6.4. Distribuição	27
7. Considerações Finais.....	30
8. Referências Bibliográficas.....	33
Anexo	35
Apêndice	75

RESUMO:

A websérie Eixos é um projeto em formato audiovisual, elaborado como trabalho de conclusão de curso e realizado por alunas da Faculdade de Comunicação (FAC) e outros profissionais da área. Tendo em vista o alto crescimento de um mercado alternativo, voltado exclusivamente para a internet, os produtos têm se ajustado a uma nova realidade e as produções de baixo orçamento encontraram uma forma de explorar esse novo nicho. Adaptando-se aos novos formatos, as relações com o público passaram a ser estreitadas e se desenvolvem antes mesmo do filme estar concluído, gerando um alto entrosamento entre espectador e obra. Desta forma, todo o processo de produção da construção do Eixos foi desenvolvido, adaptando-se as necessidades de um mercado em plena ascensão.

Palavras-chave: comunicação; produção audiovisual; websérie; filmagem; distribuição.

ABSTRACT:

The webseries Eixos is a project in audiovisual format, elaborated within the scope of the conclusion of the Audiovisual course by students from the Faculty of Communications (FAC) and other film professionals. Considering the emergent growth of an alternative market, exclusively web-based, products have progressively adjusted to a new reality and low-budget productions found a way to explore this new platform. As they adapted to these new formats, the relationship with the public was intensified and began to developed even before the conclusion of the film, created a greater interactivity between audience and work. It was with these considerations in mind that the way production process of Eixos was developed, in an effort to adapt to the needs of a rapidly expanding market.

Keyowrds: communication; audiovisual production; webseries; filming; distribution.

1. INTRODUÇÃO

Desde a criação das webséries em 1995, mesmo antes do desenvolvimento da internet que ocorreu apenas após os anos 2000, um novo mercado começou a surgir e mostrar que com investimento na plataforma e conteúdo certo, poderia ganhar força e visibilidade. Entretanto, quando se fala de situações ainda pouco ou nada exploradas, é importante observar o cenário e levantar alguns questionamentos, como se a produção de webséries representa de fato um novo nicho, ou se estimular a participação dos espectadores como investidores através do financiamento coletivo é uma forma de fomentar mais produções, assim como se após concluído, esse tipo de produto possui um mercado receptor. Todas essas questões foram elencadas afim de compreender o desenvolvimento do setor.

Hoje, 17 anos depois da popularização do serviço de rede, devido à alta dinamização e por basear-se em descobertas diárias, as temáticas a respeito do universo da internet ainda geram poucos conteúdos que embasem as constantes transformações no campo. Seguindo um rumo semelhante, mesmo com a existência da profissão de produtor já se fazer presente no mercado de trabalho há muito tempo, ainda nos dias atuais é difícil encontrar e ter acesso a referenciais teóricos sobre o assunto. Sendo de extrema importância tanto para dentro, quanto fora do meio acadêmico, o desenvolvimento desse projeto, a fim de disseminar conhecimento sobre a área e auxiliar na compreensão de como ela tem se moldado as novas mídias, inclusive como mais um local de atuação.

Criada como produto para ser produzido como trabalho de conclusão de curso da graduação em Audiovisual da UnB, a websérie de ficção científica, denominada Eixos, trouxe a oportunidade de exploração e adaptação da função de produtor já atrelada aos meios digitais. Inclui-se também o processo de interação com o espectador na busca por investidores, mesmo que em comparação aos editais de apoio a cultura ou as grandes indústrias, esse ainda represente um contribuinte de pequeno porte, mas que ainda assim, auxilia financeiramente na construção do projeto. Desta forma, o objetivo geral é procurar compreender o surgimento das webséries e o desenvolvimento da produção audiovisual de baixo custo, buscando

realizar da melhor forma possível a função de produtora executiva e diretora de produção na websérie Eixos.

No Brasil, a fama de que um produto audiovisual nacional, seriado e de ficção-científica, desenvolvido apenas para o mercado da *web* poderia dar certo, é recente e surgiu proveniente da venda da websérie 3% para o canal de *streaming* Netflix (2015), que a regravou como produtora e realizou seu lançamento oficial na plataforma em novembro de 2016. Anterior a esse acontecimento, apenas as séries desenvolvidas com o formato mais documental e focadas em depoimentos espontâneos e irreverentes, denominadas de vlogs, geravam repercussão e reconhecimento para seus idealizadores.

Compreendendo o cenário de um produto ainda pouco explorado no curso e as convencionais e novas necessidades de adaptação durante todas as etapas de uma produção é que o processo executado no Eixos é apresentado, contemplando as categorias de captação, pré-produção, produção e filmagem e distribuição. Sendo analisado o funcionamento das plataformas de *crowdfunding* e como se dá a previsão de gastos, a seleção da equipe, atores e otimização de recursos, o destrinchar de cada diária com o intuito de evitar erros durante a execução da gravação e formas de enxergar um possível nicho em ascensão.

Por fim, a partir das ponderações de item a item do conteúdo exposto através desse trabalho é que ocorre a construção de um entendimento a respeito das produções de baixo custo, dos métodos de produção e sobre o mercado de distribuição voltado para webséries.

2. PROBLEMA DE PESQUISA

Em uma sociedade predominada pela cultura de massa, quando novos nichos de mercado são encontrados, passam a ser valorizados como promissoras oportunidades de atuação. Logo que as pessoas precisam descobrir quais são e como usufruir de tais meios, uma das perguntas que permeia esse projeto é se produzir webséries faz parte de um novo nicho a ser explorado.

Com o passar do tempo, a abertura para mais profissionais e entusiastas ingressarem na área do audiovisual construindo suas obras tem se tornado relativamente simples, mas ainda extremamente burocrático. No entanto, pequenas produções, atualmente podem contar com o auxílio dos *crowdfunding*, desenvolvendo um financiamento coletivo que interage diretamente com o espectador. Porém, vale a pena estimular tal participação do público com a produção, objetivando apenas o auxílio na captação de recursos por esse tipo de plataforma?

Por anos o audiovisual foi visto apenas como reflexo das salas de cinema e TV presente nas residências e seus produtos de maior veiculação e rentabilidade, provinham apenas de grandiosas produtoras, com orçamentos enormes. Porém com as transformações do cenário de distribuição e o alcance das produções através de novas mídias é importante questionar: as produções audiovisuais voltadas para a internet possuem um mercado receptor promissor? Desta forma, abarcando tais questões e visando responde-las é que se desenvolveu o projeto.

3. JUSTIFICATIVA

Compreendendo o cenário de incentivo à cultura atual e por se tratar de um assunto ainda pouco abordado no meio acadêmico, o presente trabalho de conclusão de curso pretende fornecer a visão de novos nichos a serem explorados dentro do mercado audiovisual. Assim como se dá a construção de uma websérie, principalmente se tratando da produção, considerando desde a captação de recursos por meios menos convencionais, quanto a execução, divulgação e distribuição final do produto.

Atualmente as grandes produções audiovisuais no Brasil contam com recursos providos de editais de apoio cultural e patrocínio de empresas consolidadas no mercado para a construção de seus filmes, enquanto pequenos e médios produtores precisam destriçar e reorganizar seus recursos das mais diversas formas a fim de concluir a elaboração de suas obras. A partir desse propósito é importante apresentar as alternativas relacionadas ao financiamento coletivo, como um modo de incentivo a construção de novas obras independentes.

A interação entre o público e obra também tem se mostrado muito importante, uma vez que o espectador tem desejado se fazer mais presente na elaboração do que assiste e a internet oferece abertura para esse tipo de relação. Avaliando o crescente cenário é que se torna essencial demonstrar métodos de desenvolvimento de como iniciar o diálogo com o espectador antes mesmo do produto ser lançado, já visando o seu apoio e maior valorização no mercado. Vale ressaltar também que em um mercado altamente mutável, reconhecer e acompanhar a necessidade de seu público, faz toda a diferença.

De acordo com o artigo 221 da Constituição Federal, é importante a veiculação e promoção da cultura nacional e local, como das produções independentes para que a economia do audiovisual seja estimulada e a população tenha mais opções de acesso aos produtos e a diversidade cultural presente no país. O Plano Nacional de Cultura define que:

As produções audiovisuais independentes são aquelas que não têm como produtor principal as grandes empresas de radiodifusão (sistema de transmissão de voz via sinais radiofônicos) e de cabodifusão (sistema de transmissão de sinais de alta frequência por cabos).

Desta forma, tanto os meios tradicionais de veiculação, quanto a internet, representando um novo meio em propagação, possuem espaço para divulgação de produtos fomentados de forma independente de todos os tipos. Considerando essa situação, o estudo do desenvolvimento da área de produção para conteúdos que contemplem outras plataformas, tornou-se extremamente necessário ser estudado para que ocorra a incitação e dinamização do setor.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Investigar o papel do produtor audiovisual e o processo de produção de conteúdos independentes a partir da execução da produção da primeira temporada da websérie Eixos.

4.2. Objetivos Específicos

- Apresentar revisão bibliográfica sobre o tema.
- Compreender o cenário das produções de baixo custo a partir do financiamento coletivo.
- Propor métodos eficazes de produção audiovisual independente no ambiente digital.
- Entender o mercado de distribuição para webséries.
- Contribuir para o meio acadêmico com uma temática ainda pouco explorada.
- Disseminar esse conhecimento através de congressos e conferências de cinema e comunicação.

5. REFERENCIAL TEÓRICO

Discorrer sobre a área da produção no âmbito do audiovisual, a partir de referências teóricas baseando-se nos meios convencionais já é tarefa árdua, pois mesmo na atualidade esse tipo de pesquisa ainda demanda esforço por pouco se tornarem conhecidas ou disseminadas as leituras sobre a profissão. Devido a dinamização dos processos de execução da mesma e por se tratar de uma temática ainda pouco explorada, desenvolvida a partir da criação de uma nova mídia estimulada apenas após o início do século XXI, torna-se comum a construção de um referencial teórico desenvolvido com a mesma gama de autores, considerando que em comparação com outras áreas, ainda são escassos os pesquisadores do campo.

Para compreender melhor como se dá a relação das etapas de produção audiovisual com a websérie, é importante antes entender como funciona a internet como nova mídia, como ela condiciona os produtos audiovisuais e como isso influencia ou não no crescimento de um nicho mercadológico.

Peer Friess, membro da Comissão Europeia de Pesquisa, alega que há um enorme potencial ainda pouco explorado de inovação e desenvolvimento presente na “Internet das Coisas” - objetos, dispositivos, e sensores conectados entre si e nas redes. Caracterizado por Timothy O'Reilly como “a mudança para uma internet como plataforma, e um entendimento das regras para obter sucesso nesta nova plataforma”, (2005), o conceito de Web 2.0 representa a atual geração de consumidores ativos e abertos a disseminar conhecimento. Esse movimento mostra que

[...] a troca de informações e a contribuição dos usuários em sites e serviços virtuais são essenciais. Os usuários deixam de ser apenas consumidores para serem colaboradores na criação e compartilhamento de conteúdos na web, através do uso de blogs, websites pessoais e outras ferramentas que tornam o conteúdo mais colaborativo e menos passivo como era o caso na Web 1.0. (DANUCALOU e RAMOS, 2014)

Entre os teóricos da área, Hergesel apresenta as webséries como uma “narrativa midiática produzida, prioritariamente, em linguagem audiovisual, de maneira

serializada, cujos episódios ficam disponíveis para acesso nos espaços *on-line* passíveis de circulação, especialmente os sites de armazenamento de vídeos” (2016). A internet, ao contrário das emissoras de televisão, também compõe um “espaço de maior capacidade para os dramas seriados” (MURRAY, 2003). Daniela Zanetti em sua tese de doutorado, denominada *Webséries: narrativas seriadas em ambientes virtuais* (2013), acrescenta que

No que se refere à relação entre as mídias envolvidas no desenvolvimento de webséries (TV e computador), recorre-se aos conceitos de: i) remediação (BOLTER E GRUSIN, 2000), considerando que se trata de um produto novo, que surge a partir do computador e da Internet, mas que mantém aspectos de mídias anteriores; e ii) convergência (JENKINS, 2008; CANNITO, 2010), para se entender o contexto produtivo dessas obras, e como funcionam as estratégias de criação, exibição, circulação e consumo desse tipo de produto na Web.

Realizar produções audiovisuais com pouco recurso, tem se mostrado cada vez mais possível através da exploração desse campo e tal informação é confirmada pela autora Daniela Zanetti em seu artigo: *As webséries e o campo do audiovisual* (2014), que relata que

[...] as webséries em geral são desenvolvidas por realizadores já com alguma experiência no campo audiovisual, quase sempre vinculados a produtoras independentes ou empresas de mídia e entretenimento. Desse modo, as plataformas de disponibilização de conteúdo audiovisual na Internet se tornaram canais de exibição de obras desenvolvidas tanto por instituições e profissionais já consagrados, quanto por agentes que almejam ingressar no campo audiovisual, ao disporem de maior liberdade de experimentação e possibilidade de avaliar a recepção do público através do número de views, compartilhamentos, comentários e repercussões na rede, sem depender de uma grande produtora ou emissora.

Com os laços estreitos entre espectador e produtora e considerando que a tecnologia avança cada vez mais rápido, para se manter à frente do mercado, as empresas estão precisando inovar sempre e estar atentas as mudanças do negócio, “antecipando às necessidades e desejos dos consumidores que estão ávidos por novas experiências e produtos” (SEGURA, 2014), o que também se aplica as reformulações

no desenvolvimento dos conteúdos audiovisuais. A vantagem desse tipo de relação se mostra maior durante a comunicação estimulada por plataformas sociais e na busca pela captação de recursos, provenientes do financiamento coletivo que transforma o espectador em investidor e surge em função da oferta e demanda do anseio de consumir uma obra específica e a necessidade de produzir.

Através da esfera digital, tornou-se possível fomentar uma produção de forma mais simples, graças aos inúmeros recursos disponíveis quando se trata de ferramentas, barateando boa parte dos custos gerais das etapas do projeto. Mesmo em 2015, Karine Ruy e Vanessa Valiati já identificavam que

Dentre essas modificações, salienta-se uma mudança de paradigma no que tange ao financiamento para a produção cinematográfica no Brasil: a popularização do sistema de financiamento coletivo, conhecido como *crowdfunding*, que faz uso de plataformas colaborativas e permite aos realizadores angariar fundos para a concretização de seus projetos a partir da colaboração financeira via internet.

Os recursos necessários para a execução e finalização de uma obra audiovisual varia de acordo com seu tamanho, formato, roteiro e por vezes, gênero. Mesmo os valores adquiridos por meio de leis de incentivo cultural que dependem do cumprimento exigências legais e apresentação do projeto com “sinopse, roteiro, elenco, equipe técnica, registro profissional no Ministério do Trabalho etc.” (MARQUES, 2007), obviamente representarem um montante maior e mais significativo do que os obtidos através das plataformas de *crowdfunding*, a burocracia que permeia a etapa prévia a chegada desses altos valores, desestimula as pequenas produções independentes. Como alternativa, “possibilitando a realização de obras que talvez demorassem muito mais para serem produzidas, ou nem ultrapassassem a fase de roteirização” (RUY, 2015), a proposta dos financiamentos coletivos vem atrelada ao estímulo do movimento da esfera de produção, contemplando inclusive a distribuição e exibição como núcleo mais importante e dinâmico da indústria (BARONE, 2009).

Ao pensar na pré-produção e filmagem de uma websérie, a função do produtor e o desenvolvimento das etapas de construção, se assemelha com as mesmas

desempenhadas para a fomentação de qualquer outro produto seriado, com uma pequena diferença sobre o tempo do projeto, uma vez que conteúdos destinados para as mídias digitais, tendem a possuir um tempo menor por episódio. Aída Marques em seu livro *Ideias em Movimento: produzindo e realizando filmes no Brasil* (2007) caracteriza a etapa da pré-produção como “o período em que tudo deve ser preparado, negociado, estudado para que a câmera comece a rodar e o filme seja realizado com uma margem mínima de imprevistos”. Enquanto a produção ou filmagem “é o momento em que tudo o que foi planejado, discutido, pesquisado, sonhado durante a pré-produção será colocado em prática”.

A distribuição e exibição de um produto audiovisual voltado para as mídias convencionais, visa as salas de cinema e emissoras televisivas. Geralmente os produtos que chegam a tal patamar estão diretamente atrelados às grandes produções. Por outro lado, Zanetti traz a visão de um novo mercado, em que

Na rede, é possível observar uma série de produtos e “serviços” audiovisuais, dentre eles: i) plataformas de disponibilização, exibição e compartilhamento de obras audiovisuais em sites nos quais tanto empresas produtoras como amadores têm a possibilidade de fazer circular seus produtos (YouTube, Vimeo, My Space); ii) sites pertencentes a serviços de distribuição e/ou produção de conteúdo audiovisual vinculado a grandes empresas de mídia, entretenimento e mesmo da área de telefonia; iii) WebTV’s; iv) sites que funcionam como canais, atuando como filtros ao agregar e organizar conteúdo específico, como curtas-metragens, videocliques ou vídeos temáticos; entre outros (KILLP E FISCHER, 2010).

Tão dinâmico quanto a internet, o mercado tem buscado por profissionais que acompanhem esse novo ritmo de trabalho. Fernando da Silva Barbosa, mestre em televisão digital pela UNESP, alega que é possível notar que

A produção de conteúdos para a internet está crescendo e as empresas de radiodifusão, produtoras independentes e agências de publicidade têm a tendência de aproximarem-se para compor equipes multidisciplinares para a produção, conforme a demanda dos consumidores. O profissional multitarefa, com conhecimento em várias áreas tem vantagem neste cenário, com perspectivas de crescimento nos próximos anos. (2014)

Unindo o aprendizado adquirido pelas teorias expostas em sala de aula durante a graduação e pesquisas realizadas para o aprofundamento no tema, aos métodos práticos desenvolvidos a partir das vivências em *sets* de filmagens ao longo desses 4 anos, é que foi possível a execução da produção do Eixos.

6. METODOLOGIA

Durante a indagação por qual carreira seguir e dentre uma extensa gama de opções do que realmente gostaria de fazer como profissão, conheci no primeiro semestre da graduação em Audiovisual, a partir da disciplina de Oficina Básica de Audiovisual, uma amostra do campo de atuação da produção para cinema. Embora já tivesse atuado no passado em diversos eventos como produtora, me encontrei e apaixonei-me pela função apenas em meio ao *set*. Portanto, durante os demais anos que se decorreram até esse momento, me preparei trabalhando em diversos níveis da área para compreender como desempenhar a função da melhor forma possível.

Proveniente do verbo latino *producere*, a palavra produção significa “fazer aparecer” e como princípio da ação, o Dicionário do Aurélio de Língua Portuguesa, define produzir como o ato de compor, criar, gerar, dar. Pensar na construção de uma produção é pensar estrategicamente na estrutura que dá base a um filme, independentemente de seu formato. Desta forma, assim como uma casa precisa de bons alicerces para se manter sólida e firmemente de pé, um filme precisa de uma produção organizada e preparada em todos os âmbitos, para que haja uma execução e finalização coesa com as ideias já formuladas pelo diretor.

Em um filme que usufrui de alto orçamento, a construção de uma equipe completa de produção pode contemplar até nove setores, com ou sem assistentes, sendo esses a produção executiva, direção de produção, produtor associado, produtor de elenco, produção de locação, produtor de platô, produção de arte, produtor de pós-produção e produtor musical.

Uma realização de baixo custo leva automaticamente ao comprometimento de uma equipe que acredite fielmente na proposta do projeto e queira executá-lo mesmo com a alta probabilidade de acúmulo de funções em pequena, média e até grande escala e tendo plena ciência de que não haverá de imediato remuneração pelo trabalho. Embora esse tipo de situação no geral reflita em muito aprendizado, há necessidade de organização e atenção para gerir todo esforço depositado pela equipe, visando o menor desgaste possível.

Ao receber o convite da roteirista, diretora e grande amiga Carolina Igreja para participar do Eixos como Produtora Executiva e Diretora de Produção, encabeçando o desenvolvimento do projeto, hesitei por temer não atingir as expectativas impostas em cima dessa incrível proposta e por não possuir familiaridade com esse tipo de formato específico, considerando que até então não havia se iniciado a repercussão sobre o acontecimento da série 3%¹, que só veio a ser lançada em novembro de 2016, dois meses após a previsão de finalização da etapa de filmagem do Eixos. No entanto, na busca constante por novos desafios e acreditando fielmente na estória escrita e na capacidade das pessoas já envolvidas, optei por aceitar a oportunidade oferecida e fazer do momento, a chance de auxiliar na construção de algo novo e pouco falado até no âmbito da FAC.

Por não possuir intimidade com webséries, tão pouco com a temática de ficção-científica, o princípio do trabalho se deu por meio da busca por referenciais teóricos, através de livros, teses, filmes e demais produtos audiovisuais, para que pudesse me oferecer embasamento sobre as sutis mudanças na construção de uma produção eficaz para esse tipo de projeto. Compreendi então que as principais estruturas se mantinham e que as mudanças estavam atreladas apenas as escolhas de gravar pensando na concepção de uma temporada completa, ou por episódio, uma vez que a narrativa ainda se assemelha a de um seriado para a televisão.

Chris Rodrigues em seu livro *O Cinema e a Produção* (2010), define a estrutura de um filme a partir de quatro etapas (Figura 1), entre elas, estando algumas das principais vertentes de preocupação de um produtor e as quais foquei durante o desenvolvimento do meu trabalho, sendo elas: captação, pré-produção, filmagens e distribuição.

¹ Em 2015, o idealizador de 3% finalizou a negociação com a Netflix, a tornando a primeira websérie brasileira a ser comprada por um grande serviço de streaming e transformada em série mundial.

A estrutura de um filme

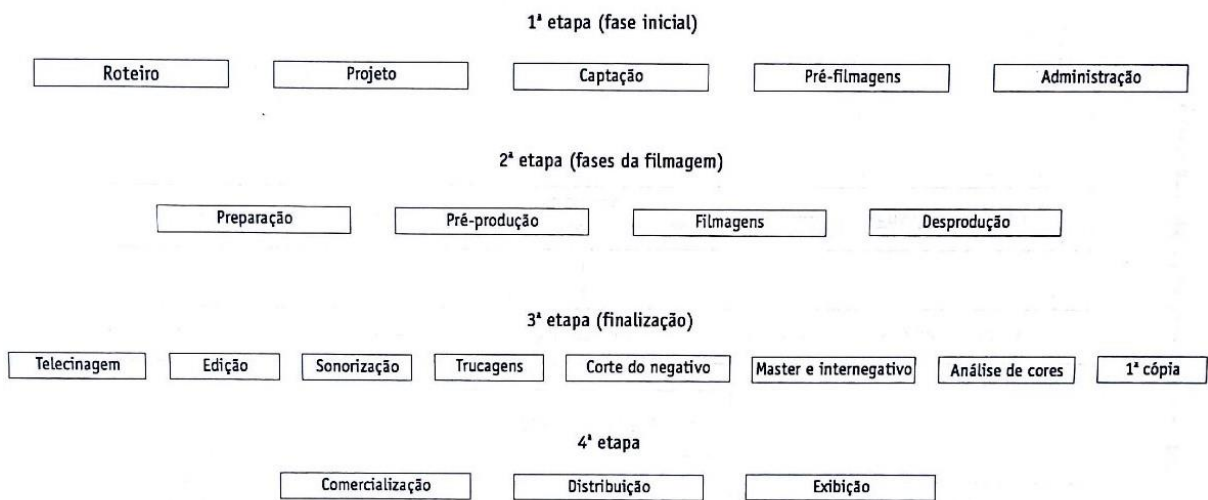


Figura 1: A estrutura de um filme por Chris Rodrigues.

Seguindo os quatro princípios citados anteriormente é que será explicado como foi desenvolvida a construção da produção da websérie Eixos. Todavia, antes de dar continuidade a metodologia aplicada é relevante conhecer um pouco da estória por trás da produção. Para fins de esclarecimentos e contextualização segue abaixo a sinopse elaborada pela roteirista e diretora Carolina Forattini Igreja, para o Eixos:

“Brasília, 2060. Os conflitos nacionais e internacionais levaram ao desmoronamento da ordem política mundial, deixando a população a sua própria sorte. Inconformadas com os desaparecimentos cada vez mais frequentes, Cássia e Inês se aventuram numa Brasília abandonada e irreconhecível a procura de respostas”.

6.1. Captação

Durante a captação o produtor é responsável pela procura de meios para que ocorra o financiamento do filme. Nos modelos convencionais de captação são utilizadas leis de incentivo à cultura e a busca por investidores, oferecendo como contrapartida oficinas para a comunidade, desconto no imposto de renda e demais benefícios respectivamente. Desta forma, é importante que o produtor compreenda como funcionam as leis de incentivo para melhor argumentar e convencer possíveis investidores.

Grandes produtoras cinematográficas que realizam obras visando a exibição nos meios já consagrados, como cinema e televisão, tendem a possuir os apoios financeiros convencionais do mercado e geralmente contam com o auxílio de editais da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), Lei Roaunet e fundos de apoio estatais destinados ao incentivo e disseminação da cultura local. Seguindo no contra fluxo, as pequenas e médias produções vêm explorando seu oceano azul² através da internet, tanto para distribuição de conteúdo, quanto para usufruir das novas formas de captação de recursos, como no caso das plataformas de *crowdfunding* que incentivam o financiamento coletivo e trazem a oportunidade do futuro espectador da obra a ser produzida, se tornar investidor. Desta forma, os produtos menos visados pelas grandes produtoras passam a ter uma chance de serem produzidos e veiculados diretamente por seus executores.

Iniciadas no país em 2011, as plataformas de *crowdfunding* nacionais ganharam espaço e já chegaram a competir entre si com um mercado de aproximadamente 80 concorrentes. Hoje em dia o Brasil possui apenas 24 com projetos ativos, tendo entre as mais famosas: Catarse, Benfeitoria e Vakinha. Nesse meio, o que mais difere um projeto de outro é a divulgação através da abordagem transmídia baseada na cultura da convergência³, fazendo com que o público passe a

² Segundo KIM e MAUBORGNE (2005), a estratégia do oceano azul tem como objetivo explorar setores alternativos e formas estratégicas de atuação, uma vez que analisa as ofertas e serviços e assim pode evitar a saturação do modo convencional e ter a oportunidade de inovar e também atingir ao público.

³ O autor Henry Jenkins (2008), relata que as principais mídias estão sendo influenciadas pela internet como uma adaptação as mudanças culturais e do mercado, assim altera-se o modo como as informações são produzidas, veiculadas e consumidas. Podendo observar a fluidez do conteúdo na rede e como o público interage a ele por essas novas formas.

querer ingressar como parte contribuinte da obra. As plataformas funcionam nos formatos Flexível (recebe o que arrecada) ou Tudo ou Nada (recebe o dinheiro apenas se chegar na meta estipulada) e em ambos é realizado o cadastro do projeto e estimativa de tempo de coleta das doações/investimentos e valor necessário para o seu desenvolvimento. Ao final do prazo estipulado no cadastro, a plataforma se encarrega de fazer o repasse da quantia arrecadada ao cadastrante e retém uma porcentagem que varia de site para site, pelo serviço prestado.

Durante a construção da análise técnica do roteiro e do desenvolvimento de como ocorreria a captação de recursos da quantia necessária para a execução do Eixos, delimitamos a necessidade de verba pensando na pré-produção, filmagem e pós-produção, uma vez que o objetivo diante da distribuição estava focado apenas na divulgação livre e gratuita via YouTube.

Notamos a partir do diagnóstico feito que áreas como a produção e a direção de arte, demandariam custos significativos para o projeto. Desta forma, foram utilizados métodos tradicionais e alternativos como forma de captação de recursos. Assim, houve um investimento inicial como capital de R\$7500,00 proveniente das idealizadoras do projeto, R\$500,00 de apoios externos (família, amigos, equipe...) e R\$1405,05, já com o desconto pelo serviço do site, através do Catarse que foi escolhido com base na fama e menor taxa (13%) e teve como intuito, além de auxiliar para alcançarmos o montante desejado, aproximar os futuros espectadores ao desenvolvimento do projeto, os tornando também investidores e os fazendo sentir parte integrante de todo o processo de construção da websérie.

Visando o sucesso na arrecadação da campanha no Catarse, a divulgação do Eixos ocorreu principalmente através do Facebook, plataforma de interação social. O local foi escolhido pela forte rotatividade de informação entre os seus mais de 2 bilhões⁴ de usuários. Na página criada exclusivamente para a websérie (Apêndice 1), foi apresentado o projeto, seus integrantes e até mesmo um *teaser* com as ilustrações feitas pela própria roteirista e diretora, para que os seguidores exercitassem sua

⁴ Em 05 de julho de 2017 o Facebook divulgou em sua página oficial, a impressionante marca de 2 bilhões de usuários ativos na plataforma.

imaginação e embarcassem conosco na jornada. Conforme o número de curtidas e compartilhamentos se tornava crescente, observamos que o plano de ação transmídia em andamento estava funcionando e estrategicamente foram divulgadas fotografias das recompensas (Apêndice 2) respectivas aos valores das contribuições disponíveis, para que instigasse ainda mais pessoas a colaborar. Após dois meses de campanha intensa, de junho a agosto, ultrapassamos nossa meta em R\$115,00, atingindo R\$1615,00, onde foi retirada a taxa de 9% para a plataforma e 4% do serviço de transferência para a conta bancária. Uma vez que já estava firmada a parceria de Apoio Cultural com a empresa Eureka: Personalizando Ideias, não houve preocupação com repartição da verba para a confecção das recompensas, podendo transformar a quantia total em parte do orçamento.

Ainda crendo fielmente na otimização de recursos, foram listados locais como Kalunga, Casa das Artes, Casa do Artesão e demais papelarias, armarinhos e lojas de pequeno, médio e grande porte pela região de Brasília e entorno que pudessem contribuir se não de forma financeira, com materiais necessários para o desenvolvimento do Eixos. Cartas de Apoio Cultural (Apêndice 3) com a descrição do projeto, seu objetivo, considerando o local de veiculação e a contrapartida oferecida aos apoiadores, foram distribuídas por e-mail e pessoalmente em meio a reuniões de negociação com diretores e gerentes. Houveram recusas por parte de uns, incluindo da embaixada da Arábia Saudita que negou a utilização do antigo Centro Islâmico como locação sem nos oferecer uma justificativa, e aceites por parte de outros, mesmo que em forma de descontos e assim deu-se seguimento ao projeto.

6.2. Pré-Produção

Na etapa de preparação e pré-produção são organizadas e finalizadas as planilhas orçamentárias, destinando os recursos captados as necessidades de cada cena, de acordo com as estipulações da direção, dos chefes das áreas e as reais possibilidades. Também são selecionados e alugados os estúdios, locações e equipamentos e é formalizada com prazos, a contratação e pagamento da equipe e atores, além de efetuada a compra dos materiais básicos: como pilhas, fitas crepe, entre outros para o desenvolvimento da filmagem. Vale ressaltar que é nessa etapa em que as visitas finais de *pré-light*, checagem de *storyboard* e testes de equipamentos são realizados, a fim de que sejam evitados ao máximo imprevistos durante a etapa de filmagem.

Por se tratar de um produto com tempo total de aproximadamente 40 minutos, o Eixos demandou uma pré-produção de três meses (junho a agosto) que se iniciou com o desenvolvimento do cronograma (Apêndice 4) de todas as atividades, elaborado em conjunto com a assistente de direção e a diretora. A partir do cronograma, pudemos delimitar as necessidades do projeto e elenca-las de acordo com suas prioridades. Nesse momento o bom diálogo é de extrema importância, para que haja um completo alinhamento do que é necessário, versus o que é possível.

A formação da equipe tornou-se o primeiro foco a ser solucionado, uma vez que sem um grupo entrosado e perseguindo o mesmo ideal, um roteiro não sai do papel. Passamos então a pensar em nomes que já se mostravam interessados na ideia por trás da construção do Eixos e agregariam conhecimento e eficiência. Nesse momento a diretora já havia escolhido com base em experiências de trabalhos anteriores, a 1ª assistente de direção (Caroline Morais), a diretora de arte (Maria Isabel Paganine) e os diretores de fotografia (Cléo Lhéritier e Pedro Buson). Restando vacância da direção de som, que futuramente veio a ser assumida pela Juciele Fonseca e *logger*, ao qual foi incumbida Bruna Tavares a execução da função. Ambas pude escolher livremente, considerando seus desempenhos em sets e convivências prévias. Quanto as áreas de pós-produção, que contempla o *design* de som e a edição, após muita procura conhecemos o Bruno Sant'Anna que se dispôs de plena prontidão a executar o trabalho e contratamos o Guilherme Lima para a montagem

dos episódios e efeitos, após nossa primeira escolha desistir do projeto por questões pessoais.

Possuindo as pessoas que encabeçariam cada área, as mesmas foram responsabilizadas, dentro de um prazo, pelas escolhas de seus assistentes. Para a seleção dos assistentes de produção apeguei-me principalmente aos quesitos afinidade e competência, por tanto, além de gostar das quatro escolhas, acreditava fielmente no potencial de cada um, assumindo o conhecimento de que haveria acúmulo de função. Sendo que dos quatro membros da equipe apenas duas já tinham familiaridade com o desempenho da função (Amanda Alves e Ana Batista), enquanto os outros traziam experiências de outras áreas e a vontade de aprender e contribuir (Anderson Lopes e Gabriele Fernanda).

A princípio, considerando o tamanho da demanda que surgiria originária da produção cenográfica, era pensado em mais um membro para cuidar das necessidades que surgissem provenientes da área de direção de arte. No entanto, mesmo oferecendo tal oportunidade para quem quisesse ingressar na equipe, não houve alguém que tivesse um real interesse e disponibilidade, portanto, dividi essa obrigação entre eu e meus assistentes. Ao fim, formamos uma equipe de 32 membros no total, sendo um integrante pago e os demais voluntários.

Para a melhor compreensão do Eixos e de todas as demandas atreladas a sua execução, foi fundamental realizar leituras do roteiro para sanar as possíveis dúvidas da equipe quanto ao projeto, ouvir opiniões sobre o plano de ação pensado para a produção e distribuir as atribuições de cada um de acordo com seus pontos fortes de atuação.

A partir das análises técnicas, foram construídas as estimativas de diárias e reavaliando lista a lista dos elementos necessários, pude organizar a planilha orçamentária. Estrategicamente focada na repartição de recursos mais adequada, considerei também os gastos relacionados aos cachês, que tiveram uma atenção especial a pedido da diretora e devido as exigências de disponibilidade para os ensaios e cenas que os atores deveriam ter para serem contratados. Assim, dos R\$9405,05 arrecadados, foram destinados os seguintes valores para cada área:

R\$2500,00 para cachês, R\$1500,00 para produção, R\$2000,00 para direção de arte, R\$1500,00 para direção de fotografia, R\$1500,00 para a pós-produção e R\$405,05 para possíveis imprevistos.

O cuidado por trás da seleção de elenco se iniciou até mesmo antes do período de *casting*. Como primeira etapa do processo, houve a triagem de boas atrizes que haviam trabalhado conosco e com conhecidos, e que pudessem contemplar o perfil da Cássia, nossa protagonista. Desse modo, por indicação de várias pessoas, surgiu Juliana Tavares que se tornou a primeira escolha da diretora. Quanto aos demais, saber vender o projeto e acima de tudo as personagens, sempre fez parte do nosso plano de ação que teve como duração um mês. Através desse pensamento, foram elaborados *layouts* de anúncios (Apêndice 5) que tinham como intuito fazer com que todos os atores que os vissem se apaixonassem pelo papel, sem pensar prioritariamente no cachê, mas sim que quisessem embarcar nessa jornada. Em seguida, através da divulgação em grupos específicos nas mídias sociais e propaganda boca-a-boca, foram surgindo os candidatos para a Inês, Igor, Chico e por último, mas não menos importante, Mãe Obá.

As formulações de cada contrato (Apêndice 6) foram feitas com base em modelos que havia trabalhado e adaptações que julgava necessária, acrescentando inclusive o termo de uso de imagem. No início de julho, os contratos já estavam assinados, os cachês acertados e as datas para leitura de roteiro e ensaios que ocorreriam no decorrer do mês e em agosto já estavam agendadas com todos os atores.

A escolha por trás das locações, sempre esteve ligada a projetos anteriores da diretora e seu vínculo com a descoberta de tais locais, fez com que a busca fosse simplificada e o trabalho da produção se resumisse as autorizações para utilização dos espaços, logística de base e movimentação de equipe. Por se tratarem em sua grande maioria de lugares abandonados, antes das gravações serem iniciadas, foram realizadas visitas prévias para reanalisar o ambiente e finalizar o *pré-light*, averiguando a estrutura, iluminação e pensando em todo *set*.

Considerando as listas elaboradas por cada diretor de área, inclusive a da produção e os contatos iniciados e formalizados a partir das Cartas de Apoio Cultural, foram destacadas opções para empréstimo de objetos, locais com baixo custo e maior probabilidade de desconto para a aquisição dos itens. Desta forma, adquirimos como empréstimo pela FAC: kit de iluminação, tripés, bolsa de som, rebatedores, difusores e gelatinas. Membros da equipe disponibilizaram câmeras e gravador. Diferentes locais contribuíram com tendas que serviram de base para a equipe, materiais eletrônicos para compor cenário, dentre outros elementos. Descontos em marmitas para as refeições, na locação de gerador, banheiros químicos, objetos específicos de cena, diária de lancha e materiais de consumo como itens de papelaria, também fizeram a diferença. Os alimentos e pilhas de todas as diárias foram adquiridos em mercados de atacado e varejo em Valparaíso de Goiás, visando a compra por preços menores.

6.3. Filmagem/Produção

Nas filmagens é essencial que haja organização e atenção aos detalhes, conferindo os itens e garantindo que as diárias de *set* ocorram da melhor forma. Portanto, o planejamento diário precisa contar com cronograma, controle de gastos que não foram previstos durante a preparação e pré-produção e atenção as necessidades da equipe e atores.

Quanto melhor a execução da pré-produção, menor a chance de imprevistos e erros ocorrerem na etapa de filmagem, ainda assim se manter atento aos detalhes faz toda diferença. Pensando em cada diária e de acordo com os *check lists* feitos a partir das ordens do dia elaboradas em conjunto com a assistente de direção, antes dos *sets* foram realizadas as confirmações dos itens adquiridos por doação, empréstimo, desconto e as últimas checagens de disponibilidade e autorização para o uso das locações, incluindo as que demandaram maior negociação, como o subterrâneo do Shopping Pier 21 e o ferro velho Paulinho Peças Usadas.

Qualquer boa equipe de produção é sempre a primeira a chegar e a última a sair. Faz parte zelar pela pontualidade e até mesmo antecedência na chegada e preocupar-se com a montagem da base e do *set* de forma ágil e eficaz, assim como cuidar do contato com o responsável pela locação da diária. Considerando tais situações e que para produção havia apenas um carro permanentemente disponível, foi desenvolvida uma logística inclusive de carona para buscar meus assistentes o mais cedo possível, não interferindo no planejamento das demais atividades. Quanto a desprodução, assim como chegar é importante, ao fim de cada *set* sempre nos preocupamos em deixar o ambiente da mesma forma como estava antes de ser utilizado, conferindo se está tudo em ordem e mantendo um bom relacionamento com o proprietário da locação no momento das devoluções dos espaços.

Compreendendo que o período de trabalho da equipe é de no máximo 12 horas diárias, já incluindo o tempo de produção e desprodução, houve previsão das filmagens levando em consideração até mesmo possíveis atrasos que pudessem influenciar na carga horária total. Além de não haver atrasos nas gravações que interferissem no encerramento de cada *set*, a etapa de desprodução sempre contou

com a contribuição da equipe parcial ou completa, fazendo com que houvessem dias em que a liberação de todos os integrantes do projeto, ocorresse antes do previsto.

Durante as gravações, prezar pelo bem-estar da equipe e atores é uma das principais funções da produção, uma vez que quanto mais satisfeito o grupo estiver, maior será sua produtividade. Observando essa situação, foi pensada na disponibilidade das bebidas em todos os *sets*, principalmente água e refeições contínuas e que contemplassem inclusive as restrições alimentares de todos. No entanto, mesmo tendo tal cuidado e ciência dos horários das refeições, tivemos problema em uma das diárias com o atraso da entrega do almoço e como ação rápida de tomada de decisão, foram liberadas frutas e lanches para a equipe. Assim que chegou a primeira remessa de marmitas, optamos pela realização da refeição por turnos, priorizando a alimentação dos atores, figurantes e diretores, e em seguida, com a chegada das demais, os membros restantes da equipe.

Todo *set* é propício ao acontecimento de imprevistos e quanto maiores, mais estressante o ambiente pode se tornar com o decorrer dos dias, interferindo na dinâmica do trabalho em equipe e desgastando as relações e a atmosfera. Evitando esse cenário, reuniões contínuas tornaram-se essenciais para a fluidez do grupo e tal atitude obteve bons resultados, uma vez que, a cada *set* considerado mais problemático, fosse por atraso na montagem de equipamento, cenário ou falta de comunicação, nos reuníamos para elencar as falhas e possíveis soluções para as diárias restantes. No caso da produção, a iniciativa se manteve também com reuniões próprias dentro da área, com o objetivo de nos reavaliarmos constantemente e evitarmos futuros erros.

Com o decorrer das filmagens, áreas como a direção de arte e sonoplastia precisaram de compras excedentes as previstas no orçamento, como foi o caso com a aquisição de tecidos e mais pilhas, respectivamente. Ainda assim, graças ao constante diálogo, veto na aquisição de outros elementos menos importantes e por existir uma verba exclusiva direcionada para imprevistos, o orçamento total de produção e filmagem não foi afetado pelos gastos extras, mantendo a realização dentro sua estimativa (Apêndice 7).

Sendo separada três diárias para o apartamento, duas externas, duas para o mercado, uma para as ruínas da UnB, duas para o centro e uma de estúdio, o cronograma de filmagens completo continha o prazo estimado de 11 dias de gravação. Cumprindo o planejado e otimizando tempo e recursos, excutamos todos os *sets* e desprodução em 10 dias.

6.4. Distribuição

A distribuição, para produtos convencionais que possuem o formato pensado para cinema e televisão, contempla segundo Aída Marques (2007) em seu livro *Ideias em Movimento: Produzindo e Realizando Filmes no Brasil*, como será realizado o lançamento e quais serão os locais de exibição, tendo em vista que se o objetivo são as salas de cinema, a participação em festivais funciona apenas como uma das etapas de divulgação prévia para engradecer o nome do filme. Segundo a autora:

O custo de distribuição de um filme em grandes produções é extremamente elevado e pode até alcançar os mesmos valores do direito de vender seu filme, mas dinheiro vivo não entra na negociação. Entra, sim, um acordo de divisão de parcerias entre o produtor, o distribuidor e o exibidor. O distribuidor pode “comprar” um filme já acabado ou pagar antecipadamente parte da distribuição a partir apenas do roteiro. Se ele acredita nas qualidades comerciais do projeto, adianta uma quantia para viabilizar a produção do filme. O investimento será recuperado quando da venda do produto ao público. (MARQUES, 2007)

A websérie Eixos foi construída pensando unicamente no alto crescimento de um mercado alternativo que provem principalmente a partir do desenvolvimento da internet. Desde a criação e popularização na década de 90, a internet vem tomando uma proporção cada vez maior dentro do âmbito mundial e o audiovisual já tem explorado desse meio como forma de alavancar as publicidades dos produtos convencionais, incentivando a crescente das bilheterias. No entanto, as oportunidades de um mercado audiovisual brasileiro com conteúdo exclusivo para a internet, só vem sendo descoberto e aproveitado após os anos 2000, com o desenvolvimento do setor e o estímulo através de banda larga móvel. Segundo estudo realizado pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) em 2015 e disponibilizado pela Organização das Nações Unidas (ONU) Brasil em setembro de 2016, a rede móvel já tem sido acessada por 88,6%⁵ da população nacional, demonstrando um grande avanço no campo.

⁵ Em 2015 a CEPAL realizou uma pesquisa com o objetivo de mapear os dados sobre o desenvolvimento de pontos de acesso à internet pela população da América Latina e o Caribe, onde foram analisados a qualidade do serviço e a desigualdade de acesso.

Proveniente do inglês fluxo de mídia, o *streaming* se baseia em um serviço de transferência direta de dados enviando informações multimídia, através de redes de computadores e internet, oferecendo ao usuário a chance de reprodução dos mais diversos vídeos. Atualmente, entre os mais famosos portais estimulados por essa tecnologia encontram-se o YouTube e a Netflix. No entanto, com a expansão do mercado tem se aberto oportunidades para as especificidades de novos produtos. Assim, dentre outras tantas plataformas, foram criados o Viewster, Canal Play e a Série Web que se abriram para o crescente mercado das webséries, comprando e divulgando esse material e tendo em sua maioria, uma taxa de usuário para liberação do conteúdo.

A partir da distribuição focada no ambiente da internet, passamos a reter o pleno direito e poder sobre o produto, podendo distribuir sem custo algum e ainda assim, tendo oportunidade de gerar lucro. Desta forma, até mesmo o YouTube, desde sua criação em 2005, tem se mostrado cada vez mais o local ideal para veiculação de novos produtos. Segundo Tuler e Panek, na matéria divulgada no jornal de comunicação da Universidade do Paraná, Webséries Representam Novo Nicho do Mercado Audiovisual Brasileiro, em 2014 a plataforma já representava “quatro bilhões de horas em vídeos assistidas, um bilhão de usuários ativos e mais de 3,1 milhões de horas de conteúdo postado – tudo isso mensalmente” e esse número desde então só cresceu.

Objetivando conhecer mais a respeito do cenário de distribuição e até mesmo como tem se dado o reconhecimento das webséries pelo Brasil e ao redor do mundo, em novembro de 2016 viajamos até o Rio Web Fest, no Rio de Janeiro. Além de ser maior festival da América Latina que premia com investimento para produções realizadas e divulgadas na internet, pudemos observar através desse evento que existe um nicho diferenciado voltado para festivais exclusivos contemplando esse tipo de produto. Em pesquisa feita principalmente através do site filmfreeway.com, ainda existem outros 37 Web Fests espalhados pelo mundo que ocorrem durante todo o ano e que possuem taxas de inscrição com os mais diversos valores (Apêndice 8), entre eles 7 são gratuitos e todos possuem premiações condizentes com o porte do evento, incluindo desde divulgação, patrocínio como coprodução, compra de websérie, quantia em dinheiro, entre outros.

É importante observar novos avanços para acompanhar o mercado audiovisual e nesse meio, a internet vem sendo a resposta imediata quanto ao alcance em relação ao público, onde é possível observar se a obra está atingindo o espectador da forma desejada ou não. Uma das vantagens desse tipo de dinâmica é que o plano de divulgação pode acompanhar constantemente o desenvolvimento do projeto, alavancando as visualizações no momento certo, além de gerar um retorno financeiro significativo se bem estruturado. Desta forma, surge um novo nicho de produções voltado para além das telas de cinema.

Após compreender que o mercado é mais amplo do que imaginávamos e planejando lançar publicamente o Eixos até o fim do segundo semestre de 2017, o plano de ação contempla primeiramente a inserção da websérie em festivais pontuais, para observar sua aceitação e usufruir da oportunidade que esse ambiente oferece para a abertura de negociações de venda. Caso não ocorram propostas relevantes, a interação transmídia será intensificada, através da página do Facebook e de uma conta própria no YouTube, estimulando a atividade com o espectador antes mesmo do lançamento da obra.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mercado mudou e com ele o profissional de comunicação teve que se adaptar as necessidades presentes no setor e quanto a produção não foi diferente. Mesmo nos dias atuais é de extrema importância possuir uma base sobre o contexto histórico do desenvolvimento da arte do cinema, tendo em vista que boa parte do processo apenas se adapta com o passar do tempo. Porém, hoje mais do que nunca, o espectador reconhece sua importância como principal fonte de alicerce para o fracasso ou sucesso do produto e anseia por ser ouvido e fazer parte da construção da obra, moldando seu discurso em meio as redes e interações sociais de acordo com sua opinião sobre o desenrolar da estória.

A gama de funções presentes no âmbito da produção, torna o setor amplo e quanto melhor o preparo do profissional, maiores são suas chances de êxito na carreira. Refletindo sobre a inserção do audiovisual em novas mídias, considerando as webséries, é importante reconhecer o setor como um nicho a ser explorado, observando que existem oportunidades de inovação, inclusive na forma dinâmica de trabalho. Mesmo em grandes mídias, mostrar-se um profissional preparado para as transformações da área que executa, sempre poderá se tornar um diferencial no momento da seleção.

A interação do público com seus produtos televisivos consumidos já tem se manifestado mais forte, graças ao engajamento das emissoras em se mostrarem presentes nas redes. Entretanto, ao falar de canais de TV atuando na internet, tanto o acesso livre aos conteúdos, quanto a chance de dialogar diretamente com o criador ou executores da obra, não existe. No caso das pequenas produções de baixo custo, essa realidade se modifica de tal maneira que, tão importante quanto expor a obra final é observar como o próprio projeto é recebido pelo público. Esse tipo de relação mais estreita, visando acompanhar a aceitação da proposta, além de aproximar o espectador da equipe, o informa como estão se desenvolvendo as etapas de construção do produto. As vantagens atreladas a manutenção contínua desse relacionamento está na possibilidade de prever a aceitação da obra e principalmente na captação de recursos, uma vez que se sentindo parte do projeto como membro

integrante, o espectador reluta menos em se tornar um investidor ativo através das plataformas de *crowdfunding*, auxiliando diretamente no orçamento, tornando-o mais real as possibilidades de se construir e especialmente, concluir um filme.

Arquitetar uma produção de websérie, mesmo se tratando ainda de um formato similar ao de conteúdo seriado já exposto na grande mídia, possui além da particularidade de menor tempo de duração dos episódios, a recepção dos *feedbacks* dos espectadores ser imediata a postagem do conteúdo e refletida diretamente nos comentários, número de visualizações e compartilhamentos que pode ou não ter. Sendo importante ressaltar que quanto maior o alcance midiático que a produção atingir, maior será a possibilidade de retorno financeiro no futuro, seja por investimento na continuidade do projeto, com a venda do conteúdo para plataformas de *streaming* ou mesmo por pagamentos referentes a *views*.

No cenário convencional, festivais são visados apenas como forma de fazer o produto conquistar mais espaço no segmento, antes de seu lançamento oficial. Pensando em outro mercado de divulgação e distribuição, no caso das webséries, esse tipo de evento é extremamente propício para se iniciar e fortalecer a construção de uma reputação no eixo e angariar recursos, através de contatos, parcerias firmadas e mesmo pelas já conhecidas premiações, sendo elas pequenas, médias ou grandes. Observando o alcance da internet, principalmente por *mobile* e o alto consumo de vídeos assistidos *online*, igualmente como a enorme quantidade de festivais voltados exclusivamente para esse formato, é possível afirmar que o mercado receptor desse tipo de obra ainda representa uma fonte promissora.

Por fim, executar a produção do Eixos não foi uma tarefa fácil, tão pouco posso dizer que é saudável se redobrar constantemente no acumulo de funções. Como em todos os grandes processos de aprendizado na vida, hoje em dia, sob um novo olhar direcionado a outras perspectivas, obviamente mudaria algumas escolhas, optando por outros caminhos e soluções durante as etapas de desenvolvimento. Compreendendo as limitações de recursos e possibilidades, construí o melhor produto que poderia e permaneço plenamente satisfeita e realizada por poder ter aplicado todo o conhecimento adquirido ao longo desses anos, em um produto tão desafiador ao mesmo tempo que fascinante. Acreditando fielmente na troca de saberes como

condução do mundo para um futuro melhor, os ensinamentos aprendidos ao longo de todo processo, serão recordados e disseminados aos curiosos, profissionais e amantes da área. Encerro-me frisando que produzir, antes de tudo, é confiar em sua capacidade como indivíduo e parte integrante de uma equipe e crer que acima das dificuldades, com o devido esforço é possível um sonho alçar voo para além do papel.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, B. **A seleção natural do crowdfunding no Brasil**: hoje há mais arrecadação e menos plataformas. Draft, ago, 2015. Disponível em: <<http://projetodraft.com/a-selecao-natural-do-crowdfunding-no-brasil-hoje-ha-mais-arrecadacao-e-menos-plataformas/#sthash.6RsR0A5V.dpuf>>. Acesso em: 5 jan. 2017.

BARBOSA, F. **Novas formas de produção, plataformas e consumo de produtos audiovisuais na internet**. REGIS, [S.l.], v. 1, n. 1, set. 2014. ISSN 2359-1145. Disponível em: <<http://www.fatecitaqua.edu.br/revista/index.php/regit/article/view/REGIT-A3>>. Acesso em: 10 fev. 2017.

BARONE, J. G. **Comunicação e indústria audiovisual**: cenários tecnológicos e institucionais do cinema brasileiro na década de 90. Porto Alegre: Sulina, 2009.

CARVALHO, M. **A trajetória da internet no Brasil**: do surgimento das redes de computadores à instituição dos mecanismos de governança. 2006. 259 f. Dissertação – Programa de Pós-graduação de Engenharia. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2006.

DANUCALOU, C.; RAMOS, T. **Audiovisual na internet**: análise da produção do videocast NerdOffice. Revista Anagrama. v. 8, n. 2, 2014. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/anagrama/article/view/82353>>. Acesso em: 7 jan. 2017.

FRIESS, P. **The internet of things**: archetecture. Disponível em <<http://www.iot-a.eu/public/news/resources/newsletters/IoTANewsletter2.pdf>>. Acesso em: 16 mai. 2017.

HERGESEL, J. P. **15 anos de pesquisa sobre websérie**: levantamento bibliográfico. In: Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudoeste, 21, 2016, Salto. Anais do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudoeste. São Paulo: Intercom, 2016. p. 1-14.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. Tradução: Susana Alexandria. São Paulo: Aleph, 2008.

KIM, W. C.; MAUBORGNE, R. **A estratégia do oceano azul**: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Harvard Business Review, 2005. p. 24-25.

MARQUES, A. **Ideias em movimento**: produzindo e realizando filmes no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

MOLETTA, A. **Criação de curta-metragem em vídeo digital**: uma proposta para produções de baixo custo. 2 ed. São Paulo: Summus, 2009. p 89-100, 134.

MURRAY, Janet H. **Hamlet no holodeck: o futuro da narrativa no ciberespaço**. São Paulo: Itaú Cultural: Unesp, 2003.

ONU BRASIL. **CEPAL: Internet avança na América Latina, mas desigualdade permanece**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/cepal-internet-avanca-na-america-latina-mas-desigualdade-permanece/>>. Acesso em: 28 dez. 2016.

O'REILLY, Timothy. **What is web 2.0**. In: O'Reilly. Disponível em: <<http://oreilly.com/web2/archive/what-is-web-20.html>>. Acesso em: 10 mai. 2017.

PLANO NACIONAL DE CULTURA. **Participação da produção audiovisual independente brasileira na programação dos canais de televisão**. Disponível em: <<http://pnc.culturadigital.br/metas/participacao-da-producao-audiovisual-independente-brasileira-na-programacao-dos-canais-de-televisao-na-seguinte-proporcao%E2%80%A8/>>. Acesso em: 19 jan. 2017.

PRATTEN, Robert. **Getting started in transmedia storytelling**. 2011. Disponível em: <<http://www.tstoryteller.com/getting-started-in-transmedia-storytelling>>. Acesso em: 13 jun. 2017.

RODRIGUES, C. **O cinema e a produção: para quem gosta, faz ou quer fazer cinema**. 3 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

RUY, K.; VALIATI, V. **O potencial do crowdfunding como mecanismo de financiamento alternativo para o cinema brasileiro**. Geminis, mai, 2014.

SEGURA, C.; HILDEBRAND, H. **A internet das coisas e os novos paradigmas do consumo**. Geminis, mai, 2014.

TULER, V.; PANEK, L. **Webséries representam novo nicho do mercado audiovisual brasileiro**. Jornal Comunicação – UFPR, set, 2014. Disponível em: <<http://www.jornalcomunicacao.ufpr.br/jornal/?p=23493>>. Acesso em: 7 de jan. 2017.

ZEPPELINI, M., et al. **Comunicação: visibilidade e captação de recursos para projetos sociais**. Sebrae, 2011. p.23-34.

ANEXO

1. Roteiro Eixos

Eixos: Episódio 1

Por

Carolina Forattini Igreja

Copyright © 2016

Contato:
c.forattiniigreja@gmail.com
(61) 982963360

1. INTRODUÇÃO

Imagens de arquivo desfilam, acompanhadas do discurso de Juscelino Kubitschek na inauguração da cidade. Imagens da construção, assim como os desenhos idealizadores de Niemeyer e Lúcio Costa... Curvas e promessas de uma nova cidade, um novo povo, uma nova civilização.

Imagens da cidade crescendo e se desenvolvendo. A agitação da rodoviária. Os carros circulando.

Os discursos dos dirigentes prometem uma nova era para o povo brasileiro.

A eles se misturam imagens mais atuais. Crises políticas, discursos assustadores, manifestações pela rua e momentos de violência. Um país que começa a cair em guerra civil...

2. INT. SALA ESCURA - NOITE

Sala escura, iluminada apenas por uma vela. No centro, uma pequena mesa ornada de branco com os adereços necessários para um jogo de búzios. Uma MÃE DE SANTO joga os búzios sobre a mesa. Ela pausa para fumar seu cachimbo com calma. CAMBONA (NOTA: ajudante de sacerdotes), sentada a sua frente, se move discretamente, trêmula.

MÃE DE SANTO

Hm...

CAMBONA

Mãe Obá?

A Mãe de Santo para para observar os Búzios, ainda fumando seu cachimbo, concentrada. Ela olha diretamente para a Cambona.

MÃE DE SANTO

Ifá nos adverte, minha filha. A hora está chegando.

Ela recolhe os búzios.

3. EXT. VISTA DO CERRADO - DESERTO - DIA

Vista da cidade, vazia, silenciosa, parece um deserto. Os blocos e monumentos, antes brancos, estão agora cobertos de uma manta de terra vermelha, suas formas dilapidadas se misturam com a paisagem. O deserto do cerrado, sufocante sob

um sol forte e desimpedido, parece ter tomado conta da cidade.

A personagem, CÁSSIA, 24 anos, surge ao longe, caminhando pela grama seca. Suas roupas cobrem seu corpo todo para proteger do sol. Calça jeans rasgada, capuz, lenço em volta do rosto, luvas destruídas, botas de coroa caindo aos pedaços.

Atravessa uma avenida vazia e suja, o cimento rachado. Continua caminhando sem olhar para os lados, distraída.

4 EXT. OUTRA VISTA DO CERRADO - DESERTO - DIA

Cássia atravessa um campo beirando uma estrutura abandonada. Ela passa por calçadas destruídas por raízes, terra vermelha cobrindo maior parte das estruturas, a grama seca invadindo o asfalto gasto e rachado.

5. EXT. FERRO VELHO - DIA

Cássia passeia entre os carros abandonados. Ela examina alguns e pega alguns dos cabos atrás dos painéis.

6. EXT. BEIRA DO LAGO - DIA

Cássia se agacha para encher um recipiente de água na beira do lago, ainda atenta a qualquer ruído. Ela é morena, cabelo cortado por ela mesma, encaracolado. Sua roupa branca está velha e manchada, e o sol reflete na sua testa suada. Seus olhos ficam concentrados na tarefa. Ela levanta, concentrada. Fecha o recipiente enquanto olha ao seu redor. Ouve-se um pequeno ruído, mas não há nada por perto. Ela guarda a garrafa na sua bolsa rasgada e remendada e continua caminhando.

7. EXT. DEBAIXO DE UMA PASSAGEM SUBTERRANEA - DIA

A rua está ocupada por uma feira, algumas mercadorias - comida e ferramentas improvisadas - cobrem o chão. Vendedores e compradores se empurram na sombra, cada um conquistando seu espaço. Todos cobertos por causa do sol.

Cássia se aproxima do local, suada e cansada de sua longa caminhada. Pouco a pouco ouvem-se vozes, barulho, começasse a ver mais gente passando. Alguns a cumprimentam. Outros ficam com a cabeça baixa e parecem ter pressa de sair dali.

Passa por uma Mãe de Santo e sua Cambona. Mãe de Santo acompanha Cássia com os olhos, intensamente. A Cambona parece nervosa.

Cássia entra e abaixa seu lenço para deixá-lo enrolado no pescoço. Ela se aproxima de um dos vendedores, CHICO, um homem alto, moreno, encapuzado como um beduíno, usa um lenço

de uma cor gritante em volta do pescoço. Ele conversa com ela enquanto finaliza uma compra com outra pessoa.

CHICO

E aí, menina? Tava achando que
você não vinha mais hoje!

CÁSSIA

Oi Chico... Fui além do tatu
dessa vez...

CHICO

(irônico)

Claro, quem não adora ficar
andando nesse sol.

Cássia sorri para ele.

Ao longe, a Cambona prepara um cachimbo para a Mãe de Santo e ajeita os búzios no banquinho a sua frente, colocando cada vela e cada item em seu lugar, atrapalhada.

CHICO

Trouxe mais umas daquelas
baterias pra mim hoje?

CÁSSIA

O de sempre, né. Você nunca
aceita os livros que tento te
trazer...

CHICO

Nem, você ia me perturbar que nem
muriçoca querendo de volta.

Cássia tira de sua mochila de retalhos uma bateria feita em casa, precária. Coloca na mão de Chico que para pra observar o artefato. Ele se agacha e conecta a bateria num velho rádio apoiado em um dos caixotes. O rádio liga imediatamente.

CHICO

Ainda quero descobrir como você
faz essas coisas...

CÁSSIA

Ah... Eu só aprendi com os
outros, você sabe...

CHICO
(rindo)

Lembro é do Igor empilhando
porcaria até você chegar e dar
uma utilidade naquele entulho -
foi o que você aprendeu viajando
mundo afora que deu um jeito nas
gambiarra.

Chico desliga o rádio e começa a puxar algumas frutas e
carnes secas de suas bolsas.

Alguém esbarra no banco da Mãe de Santo. A Cambona se levanta
imediatamente, peitando a pessoa que esbarrou. A Mãe de Santo
coloca uma mão no seu braço o que parece acalmá-la. Ela se
agacha e começa a juntar os itens que caíram do banquinho,
com cuidado para colocar cada uma das coisas nos exatos
lugares indicados pela sacerdotice. Enquanto isso, a Mãe de
Santo observa algo fora de campo da câmera, do lado de fora
do túnel.

Cássia olha na direção delas.

CÁSSIA

Quem são elas?

CHICO
Elas? É a Mãe Obá, ué.

CÁSSIA

Mãe Obá?

CHICO
(incrédulo)

Sei que você tá aqui há pouco
tempo e tava perdida nessas
andanças do Igor, mas o Terreiro?

CÁSSIA

Eu... Mais ou menos? Talvez eu
tenha ouvido falar, mas...

CHICO

E é nessas horas que te lembro de
parar de viver só no seu mundo
que nem tatu assustado. A Mãe Obá
é a Mãe de Santo lá do Terreiro,
eles todos estão sempre aí. Ela é
a pessoa mais sábia que conheço -

e você sabe que conheço todos os calangos da região.

Cássia acena e volta sua atenção para os alimentos que Chico está selecionando. Ela parece refletir.

CHICO (cont'd)

Você tá pensando se ela não podia ajudar né?

CÁSSIA

Anh, tava só.. Não sei se acredito muito nessas coisas não, Chico... Búzios e tal...

CHICO

(rindo)

Hah, tem muito que você nem entende ainda. Olha, no mínimo, ela conhece esta cidade melhor do que ninguém. Não custa nada você passar lá.

Cássia olha de volta para a Mãe de Santo, mas desta vez encontra seu olhar e desvia rapidamente. Mãe Obá puxa sua Cambona para perto e fala algo em seu ouvido. A moça se levanta e começa a guardar suas coisas dentro de uma bolsa.

Chico termina de colocar tudo dentro de uma sacola de pano, que amarra com cuidado antes de entregar de volta para Cássia.

CÁSSIA

Você não ouviu falar nada do...

CHICO

Nada...Você sabe que não.

CÁSSIA

É, eu sei. (Ela começa a guardar tudo na sua mochila e se arrumar para ir embora)

CHICO

Já vai?

CÁSSIA

É... Tenho de-

CHICO

Cássia, você já andou essa cidade inteira! O... O Igor não volta mais, Cassia. Ninguém volta...

CÁSSIA

(suspiro)

Tô indo, Chico.

CHICO

Você vai acabar passando mal, andando por aí... E... não é seguro.

CÁSSIA

Tchau, Chico. (Ela vai embora, com as mãos no bolso e ignorando os chamados do Chico)

CHICO

Se cuida!

Cássia atravessa a passagem subterrânea, com cuidado para não esbarrar nas pessoas. Ao passar perto da Mãe de Santo e, evita seu olhar propositalmente. Fica um pouco nervosa.

Está quase chegando no topo da escadaria quando ouve um estrondo. O mercado é invadido por uma fumaça branca que se espalha no túnel. Um caos de mercadorias, de gritos e de pessoas correndo assustadas decora a saída da passagem subterrânea.

De repente, agentes militares invadem o local e começam a levar aqueles que não fugiram a tempo, entre eles uma figura familiar.

CÁSSIA

Chico...

Eixos: Episódio 2

Por

Carolina Forattini Igreja

Copyright © 2016

Contato:
c.forattiniigreja@gmail.com
(61) 982963360

1. EXT. ENTRADA DA PASSAGEM - FEIRA - TARDE

Cássia tropeça em direção a passagem, correndo sem pensar. A fumaça toma conta de tudo, branca e espessa. Seus olhos logo começam a lacrimejar e já demonstra dificuldade para respirar, mesmo antes de entrar debaixo do viaduto. Ela puxa seu lenço sobre sua face e se aventura no meio da fumaça.

2. EXT. DEBAIXO DA PASSAGEM - FEIRA - TARDE

Apenas silhuetas distantes são visíveis na outra saída da passagem, a fumaça branca cega a imagem. As caixas e mercadorias dos comerciantes estão jogadas por toda a parte, impedindo a passagem. Na sua pressa, Cássia tropeça na cesta de frutas do Chico, abandonada durante a comoção. Tosse e lacrimeja, meio tonta. Silhuetas se movimentam do outro lado, ouvem-se passos e ordens sendo gritadas por vozes roucas e abafadas.

De repente reconhece uma figura no fim do túnel, o lenço inconfundível do CHICO sendo arrastado pelo chão pelo o que parecem ser militares com máscaras de gás. Ela se levanta, atrapalhada, a mão ainda cobrindo o rosto com o lenço, e tenta se jogar na direção dele. Logo sente uma mão fechando em volta de seu braço com força e puxando-a para trás de uns caixotes madeira.

Cássia tenta se debater mas a pessoa desconhecida a segura como pode, seus braços em volta de seu corpo e prendendo ela contra a parede. Cássia tenta gritar pelo o nome do amigo, mas sua boca é rapidamente coberta pela mão desconhecida e o grito se perde numa tosse.

3. EXT. ENTRADA DA PASSAGEM - FEIRA - TARDE

Cássia percebe apenas as vestes brancas de sua agressora quando esta a puxa para fora do mercado. Atordoada e confusa, ela segue seus movimentos e é guiada por cima do muro baixo, para cima do gramado e por fim é arremessada para atrás de uma das paredes beirando a passagem subterrânea.

Sua agressora rapidamente se deita ao seu lado, com cuidado para manter a boca de Cássia tapada e seu corpo preso a fim de evitar todo e qualquer movimento que possa entregar seu esconderijo. Cássia tenta se debater, mas a dificuldade para respirar e o medo de serem descobertas fazem com que ela permaneça na sua posição.

Um dos agentes caminha na direção do seu esconderijo, uma lanterna acesa, parecendo vasculhar os arredores. Vozes de comando ecoam na outra ponta do túnel. O agente parece atordoado momentaneamente. Logo, volta em direção aos companheiros.

Cássia fica assim alguns instantes, tanto ela quanto sua agressora tentando disfarçar os sons de tosses. O som de passos se distanciam.

4. EXT. ENTRADA DA PASSAGEM - FEIRA - FIM DE TARDE

As duas jovens ficam escondidas atrás da borda da passagem subterrânea esperando ter certeza de que o lugar está seguro. Cássia ainda recupera o seu fôlego. Sua agressora ainda segura ela para evitar que ela se debata e vigia para ter certeza de que ninguém está voltando na sua direção.

Tendo certeza de que estão a salvo, ela solta Cássia e suspira aliviada. Mas antes que possa dizer qualquer coisa, Cássia se levanta a volta em direção ao mercado, empurrando a outra moça para o lado. Ella pula para a entrada da feira, ainda em choque, um pouco desesperada.

Ela está mancando um pouco.

5. EXT. FEIRA - FIM DE TARDE

Cássia quase tropeça nos caixotes e mercadorias jogados no chão. Ela procura freneticamente qualquer sinal do Chico, correndo de um lado ao outro, recolhendo suas frutas, se dirigindo para de onde vieram os agentes. Sua agressora segue ela agitada.

CAMBONA

Ei! Espera aí! Oi!

Cássia olha para atrás e agora reconhece a ajudante da Mãe de Santo que tinha visto na feira mais cedo. Ela ignora os chamados e continuar a avançar, uma dor nas costelas impedindo que caminhe direito.

CAMBONA (cont'd)

Oi, para aí! Que que você tá fazendo..

CÁSSIA

O Chico! Eles levaram o Chico! Eu preciso - eu preciso -

CAMBONA

Você é louca, é? Que que você
vai fazer, hein? Para, a gente
precisa sair daqui! E logo.

Cássia chega ao fim do túnel mas não parece achar ninguém. A cambona fica no meio do mercado destruído, observando tudo a sua volta para ter certeza de quem ninguém está se aproximando.

Cássia volta furiosa em sua direção, pisando forte, seu rosto ainda coberto de lágrimas. Ela começa a remexer nas mercadorias caídas no chão sem saber exatamente o que procura.

CAMBONA

Caramba, que que você
tá fazendo...

CÁSSIA

(mais alto)

Merda. MERDA! Que que eles
fizeram...

Cássia se levanta e chuta um dos caixotes com força.

CAMBONA

Oi! Pára de fazer barulho - você
tá louca?! Eles podem -

CÁSSIA

(em direção da Cambona)

Você! Você, que que você fez??
Por que que você voltou, hein?!

Ela avança rapidamente em direção da garota tirando de sua manga uma pequena faca. Ela empurra a Cambona contra a parede do túnel, mantendo ela presa com o peso do seu corpo e a pressão da faca na sua garganta. A Cambona é pega de surpresa e tenta se defender tarde demais. Tenta empurrar Cássia, mas a faca está prestes a cortar e ela acaba ficando parada.

Em vez de se apavora, a Cambona franze a testa e assume uma postura mais desafiadora.

CAMBONA

Que que você pensa que tá
fazendo?!- Ai! Me solta!

CÁSSIA

Que que você está fazendo aqui?!
Por que voltou?!

CAMBONA

Você é louca?!

Cássia empurra com um pouco mais de força.

CAMBONA (cont'd)

Ai! Meu nome é Inês, tá bom? Eu sou do Terreiro, da Mãe Obá - você me vê por aqui direto caralho!

CÁSSIA

Por que você veio atrás de mim?

CAMBONA

Oi? Eu queria te ajudar, porra!

CÁSSIA

Eu não te conheço! Como que eu vou saber se não é um truque, hein? Como que eu sei que você não tá metida nisso?

INÊS

Merda - Que que você quer que eu te diga, hein? Você realmente... Eu acabei de salvar tua vida!

As duas se encaram como se medissem a força de uma da outra. Cássia ainda está desconfiada, mas sua mão treme levemente como se parecesse hesitar. Inês mantém o olhar fixo, resolvido, irritada. Não se move.

INÊS (cont'd)

O que que você vai fazer, hein?
Mal tá podendo andar.. Vai me cortar?

Ela solta o braço de onde segurava os braços de Cássia para mantê-la afastada e o abaixa para cutucar a jovem bem nas costelas. Cássia solta uma exclamação de dor e larga a Cambona, tropeçando para trás com a mão no machucado.

Inês recupera sua respiração, passando a mão na marca vermelha na sua garganta onde a faca quase cortou.

INÊS

Foi o que eu pensava...

Cássia respira forte, recuperando o fôlego, ainda com a mão em volta das costelas. Inês olha para ela um momento.

INÊS (cont'd)

Olha, eu não quero nada contigo - ok? Eu te vi voltando para o mercado que nem um calango fugindo de chuva e voltei pra te ajudar, tá? Já perdemos gente demais hoje... Só isso.

CÁSSIA Esses caras...

INÊS Que?

CÁSSIA

Por que invadiram o mercado? O que que tá acontecendo?

INÊS

O que sempre acontece. As intervenções! Só aparecem é para levar mais alguém... Ifá...

CÁSSIA

E o Chico?! Porque que você me fez deixar ele lá?!

INÊS

(séria)

Nem eu, nem você podíamos ajudar. Você sabe disso. Era tarde demais.

CÁSSIA

(um tempo em silencio, engole seco)
Pra onde eles levam as pessoas?

INÊS

(irritada, com lágrimas nos olhos)
Ninguém sabe! As pessoas só somem e - se eu soubesse você sinceramente acha que eu não.

Cássia acena com a cabeça, um pouco envergonhada talvez - e se afasta um pouco. Dá alguns passos para testar suas forças. O machucado nas costelas não parece ser sério, mas é o suficiente para limitar seus movimentos. Inês se dirige para a saída e olha para o céu.

INÊS

O sol tá se pondo...

Ela se aproxima de Cássia novamente.

INÊS (cont'd)

Olha, precisamos sair daqui.
Não há nada que possamos fazer
- tá anoitecendo já.

Ela tenta puxar Cássia para a saída mas a jovem não deixa.

INÊS (cont'd)

Vamos embora logo!

CÁSSIA

Vai você, eu me viro.

INÊS

Se vira? Sozinha, é? Com esse
roxo aí? Você mal consegue andar
direito. Devíamos ir lá pro
Terreiro, mas..

CÁSSIA

É longe?

Inês faz uma careta visivelmente preocupada com o passar do tempo e o pôr do sol. Cássia parece considerar suas opções, encostada na parede.

INÊS

Talvez se a gente se apressar, ou
achamos um canto no meio do
caminho..

CÁSSIA

Não... (Inês abre a boca pra
reclamar) - Não, eu... eu moro
aqui perto. Eu consigo chegar em
casa, eu só preciso -

INÊS

De ajuda pra chegar lá?

Cássia olha para ela irritada mas Inês nem pisca, apenas cruza os braços e encara a menina como se a desfiasse a discordar. Cássia suspira, cansada.

CÁSSIA

Tá. Vamos lá.

Eixos: Episódio 3

Por

Carolina Forattini Igreja

Copyright © 2016

Contato:
c.forattiniigreja@gmail.com
(61) 982963360

1 INT. APARTAMENTO CÁSSIA - NOITE

Cássia entra no apartamento se apoiando no braço de Inês. Rapidamente, puxa sua acompanhante para dentro, solta seu braço e bate a porta com força - com cuidado para trancar tudo. Ela encosta na porta para recuperar seu fôlego. Inês fica parada na entrada, esperando, observando a sala a sua volta.

Cássia se solta da porta e caminha para dentro da sala para tentar acender uma das lâmpadas. Quando ela não acende, ela resmungando algo inaudível e sai do quarto, se dirigindo para o fundo apartamento.

Em sua ausência, Inês anda até o meio da sala, tomando cuidado para não pisar em nada no escuro. Uma luz se acende. Ela observa a disposição do apartamento. A sala tem uma aparência de antiga elegância, os moveis combinados e relativamente bem conservados como se alguém os tivesse ajeitado para dar uma aparência mais formal ao local. Porém, apenas um canto do cômodo parece ser realmente habitado. Ali encontra dois colchões, próximos um do outro, com um lençol velho e amarrotado. Caixas de livros e eletrônicos estão empilhadas a sua volta e várias parecem servir como material de trabalho. Nas paredes, anotações e rabiscos, papéis pregados, fotos e desenhos de pessoas decoram parte da parede acima da cama, alguns deles amarrotados e jogados no chão.

Cássia volta a entrar na sala, ainda mancando levemente, mas desta vez mastigando alguma coisa e tomando água avidamente. Ela pára na beira da sala e olha para Inês ainda um pouco desconfiada como se não soubesse o que fazer.

INÊS

Vai, senta aí, deixa eu dar
uma olhada no machucado.

Cássia engole o que está mastigando e fica um pouco na defensiva, desconfortável. Ela hesita um pouco antes de se mover.

INÊS

Do jeito que você está, se eu
fosse te machucar já tinha feito
isso a muito tempo - deixa de
drama.

Cássia fica um pouco emburrada mas caminha devagar, deixando suas coisas sobre a mesa. Larga a água primeiro, em seguida tira seu lenço e seu casaco. Ela senta na cadeira e levanta parte da blusa para ver o machucado nas costelas. É uma roxo bastante grande e incomodo, mas que não deve impedi-la tanto depois de algum descanso.

Inês se aproxima cautelosamente e se abaixa para examinar a contusão.

INÊS

Não parece ter quebrado nada...
Deve ter batido com força em algo, na correria. Pera, talvez eu tenha algo aqui...

Inês começa a remexer em seus bolsos até retirar algum tipo de pasta feita com ervas.

INÊS (cont'd)

Passa isso aqui, vai melhorar.

Ela parece hesitar um momento antes de abrir mas acaba passando o pote para Cássia e se levantando, se afastando lentamente. Cássia aceita o pote e passa a pomada no ferimento, com cuidado para não machucar mais.

Inês suspira, cansada, e se aproxima da janela. Está de noite e o vento bate forte, balançando um pouco os vidros. Barulhos estranhos podem ser ouvidos lá de fora.

Inês começa a tirar seus lenços e parte de suas vestes para ficar mais a vontade. Continua explorando o apartamento onde se encontram. Cássia observa um pouco apreensiva.

INÊS

(apontando para uma pilha de hard drives dentro de um caixote)
O que é isso? Drives? Tantos assim?

CÁSSIA

(apreensiva)

É... Colecionei alguns enquanto rodávamos pelo país.

INÊS

Ahn é, bem que o Chico falou que você não era daqui.. Por onde você andou?

CÁSSIA

Por aí.

INÊS

(hesitante)

Por quê?

CÁSSIA

Meus pais queriam salvar os livros.

INÊS

Ahn.. Onde eles estão agora...?

Cássia não responde. Continua passando a pomada na ferida. Logo, abaixa a blusa de volta no lugar e começa a tirar suas luvas e esvaziar o conteúdo de sua bolsa sobre a mesa. Inês a observa por um momento depois desiste. Anda cautelosamente no outro sentido do quarto, ainda observando o que há mas sem dizer nada.

CÁSSIA

(cessando seus movimentos momentaneamente)

Você conhecia o Chico?

INÊS

(para de caminhar e encara Cássia, um pouco incrédula ao ser questionada. Quase risonha)
Serio? Em que mundo você vive?

Cássia resmungua alguma coisa e continua arrumando seus pertences.

INÊS

Chico costumava vir falar com a Mãe Obá sempre que podia, pedir conselhos e tal... E quando dava, deixava umas frutas pra gente lá no terreiro... Eu também queria ter ajudado ele.

CÁSSIA

Desculpa, não sabia... É que, ultimamente eu...

INÊS

Igor?

CÁSSIA

(surpresa)

Oi? Como você sabe-

INÊS

Hah, não somos uma comunidade tão grande assim né. E você é bem menos misteriosa do que acha que é. Você sabe que ele não foi o primeiro a sumir por aqui...

CÁSSIA

Você também perdeu alguém?

INÊS

(fala baixinho, pensativa, um pouco triste)

Todos nós já perdemos...

Cássia começa a juntar suas coisas e "arrumar" a sala, procurando algo para fazer, fica um tanto pensativa. Inês continua a examinar a sala.

CÁSSIA

Você mora lá, er, com a Mãe..Obá?

INÊS

Ahh? Ah, sim. Criada no Terreiro. A Mãe Obá que me acolheu quando eu era novinha... (preocupada) Ela deve estar me esperando... Precisava ver como estão os outros, depois do que aconteceu no mercado eu...

Elas ficam brevemente em silêncio.

CÁSSIA

A Mãe Obá, você acha que... você acha que ela sabe mais sobre o que tem acontecido?

INÊS

(desconfiada)

Aham... De uma certa forma, talvez. Mas não sei que respostas ela terá pra você. A gente nunca conseguiu achar os outros...

Cássia desvia o olhar, decepcionada. Pega um dos cadernos do Igor e começa a folhear, fazendo algumas anotações nas margens. Inês parece nervosa, pensando na sua família. Pensa em ir embora, mas a noite já caiu, observa o céu escuro e o vento batendo nas janelas apreensiva. Suas mãos tremem.

INÊS

Olha, me deixa ficar por aqui só essa noite e amanhã te levo até ela. Podemos perguntar diretamente. Quem sabe, as vezes...

Cássia apenas acena e continua suas tarefas no canto da sala.

INÊS (cont'd)

Tem mais fubá?

Eixos: Episódio 4

Por

Carolina Forattini Igreja

Copyright © 2016

Contato:
c.forattiniigreja@gmail.com
(61) 982963360

1 INT. APARTAMENTO DE CÁSSIA - AMANHECER

Cássia está dormindo em um dos colchões no canto da sala, com um caderno aberto no seu colo e uns livros no chão ao seu lado. Perto dela, restos de comida e um copo de água mostram que tentara ficar acordada mais tempo. Está completamente vestida. Parece ter um sono inquieto, o corpo está um pouco agitado. Acorda subitamente, um pouco assustada. Depois de um momento, fecha os olhos e suspira para se acalmar, como se isso acontecesse rotineiramente. Pisca algumas vezes, afastando o sono, e parece estranhar a forma como adormeceu.

INÊS

(fora de campo, voz calma)
Bom dia.

Cássia se assusta um pouco. Logo se acalma ao ver Inês sentada do outro lado da sala, em posição de meditação e virada em direção ao sol nascente. Cássia passa uma mão no rosto amassado, um braço para limpar sua boca, e leva a mão ao cabelo para alisá-lo.

CÁSSIA

(ainda meio desorientada)
Oi..

INÊS

(solta um leve suspiro, com os olhos fechados em direção ao sol, e se levanta). Você dormiu com isso aí na mão. Praticamente desmaiou, na verdade.

CÁSSIA

(finalmente observando a bagunça a sua volta)
Hm..

Inês caminha em direção a Cássia, pegando uma fruta no caminho, e a entrega para a garota. Ainda um pouco sonolenta, Cássia senta na cama e aceita a comida, acenando com a cabeça.

INÊS

E seu roxo? Tá melhor?

Cássia toca suas costelas devagar, para medir sua dor. Quando aperta um pouco mais, ela faz uma careta. Mas ao se mover um pouco na cama, percebe que não deve impedi-la de andar.

CÁSSIA

Tá melhor... Anh, obrigada.

Inês se aproxima dos drives e pega um deles na mão para observar mais de perto.

CÁSSIA

(irritada)

Presta atenção! E para de mexer nas coisas!

INÊS

Calma, calma. Tá tudo bem.

Ela devolve o drive para a pilha.

INÊS

Pra que serve essas coisas de qualquer forma?

CÁSSIA

Não são só os livros que precisam ser conservados.

Inês sacode os ombros e Cássia se levanta pra começar a se arrumar.

CÁSSIA

Você vai voltar pro Terreiro, né? Você acha que... Eu poderia falar com a Mãe Obá?

INÊS

Ah.. É. Eu preciso ver se estão todos bem.

CÁSSIA

(juntando suas coisas rapidamente)
Ótimo! Assim eu te acompanho até lá, falo com a Mãe Obá e o mais rápido eu puder voltar pra minha vida - melhor.

INÊS

Er, okay.. Obrigada pelo acolho nesse caso?

Cássia já está na porta, a fruta entre os dentes e a mão na maçaneta.

CÁSSIA

Vamos?

INÊS

Tá, to indo.

2 EXT. CLUBE DO CHORO - DIA

As duas garotas passam debaixo do Clube do Choro. Inês ainda está ajeitando seus lenços. Cássia anda com as mãos nos bolsos, o capuz sobre a cabeça, determinada a ficar afastada.

INÊS

... Você realmente vai continuar sua busca pelo Igor sozinha?

CÁSSIA

Claro.

INÊS

É porque não é tão comum por aqui, né? Ficar sozinha.

CÁSSIA

Eu me viro.

INÊS

Sabe, lá no terreiro, somos uma dúzia sempre - pelo menos. A gente se muda de vez em quando mas sempre juntos - impossível conseguir um momento sozinha.

CÁSSIA

Ah...

INÊS

É uma família grande, sabe? Todo mundo lá pra se ajudar, se apoiar...

CÁSSIA

Não sei se eu conseguiria...

INÊS

É, mas, agora, com as coisas piorando desse jeito, você

podia passar lá de vez em quando. Pra ter companhia...

CÁSSIA

(pega de surpresa pelo convite)
Ah.. Talvez. Um dia, eu não sei...

INÊS

Bora, você vai ver. Anda logo!

3 EXT. ENTRADA DO CENTRO - DIA

Chegam em frente do Terreiro, pelo mato. Inês se dirige diretamente para a entrada et avança com entusiasmo. Cássia fica um pouco para trás, primeiro receosa para encontrar os outros. Até que, ao passar pela entrada, pisa sobre uma vela. Pelo o ponto de Exu ao lado da entrada, algo parece estar fora de lugar.

CÁSSIA

Inês - calma - tem alguma coisa...

Mas Inês já entrou correndo para o terreiro e jogou seu lanço sobre uma arara logo na entrada. Ela passa pelo corredor a procura de seus familiares. Cássia quase tropeça numa escada de madeira. Ela olha tudo a sua volta, assustada. O lugar parece estranho. Sapatos e roupas que não deveriam estar por ali, velas que não deveriam estar jogadas no chão...

CÁSSIA

Inês, espera! Tem algo errado aqui, eu...

INÊS

Mãe Obá! Zé! Juciara! Alguém!

CÁSSIA

Inês!

INÊS

Eles devem estar no Congá!

Inês passa correndo para o saguão principal, Cássia seguindo logo atrás.

4 INT. CONGÁ - DIA

As paredes estão pretas como que cobertas de cinza e o lugar parece completamente destruído. Imagens e velas estão caídas ao chão, atabaques, bancos, cobertores, comida, brinquedos. Os sinais distintos de que ali também houvera uma intervenção.

Inês está ajoelhada perto do altar, em volta dela velas e restos de imagens de santos quebrados e espalhados a sua volta. O manto branco do altar quase totalmente arrancado, o arranjo desfeito, flores despedaçadas.

Cássia se aproxima lentamente da jovem, estendendo uma mão até ela

CÁSSIA

Inês, eu..

INÊS

Eles... eles... Não!

Ela rebate o braço de Cássia com o seu, afastando-a. Começa a remexer nos cacos no chão tentando recolher um máximo de pedaços, montar o altar novamente.

INÊS (cont'd)

Não pode ser, eles não teriam, não todo mundo - eles...

Cássia coloca uma mão mais firme no ombro da garota.

CÁSSIA

Inês...

INÊS

Não! Eu - eu não posso

CÁSSIA

Inês... A gente vai encontrá-los, ok? Eles, o Igor, o Chico... A gente vai achar todo mundo...

INÊS

Eu... era para eu estar aqui com eles.. Eu poderia ter ajudado! Eu podia -

CÁSSIA

Nem eu, nem você podíamos ajudar.
Você sabe disso.

Inês mal se move, ainda chorando, abraçando um manto amarelo
perto do peito. Cássia se agacha e a levanta gentilmente.

Eixos: Episódio 5

Por

Carolina Forattini Igreja

Copyright © 2016

Contato:
c.forattiniigreja@gmail.com
(61) 982963360

1 INT. BALCÃO, TERREIRO - TARDE

Cássia chega no balcão carregando algumas frutas na mão. Inês está saindo da sala do lado e quase esbarra nela, mas continua andando em direção a uma pilha de livros apoiada na parede oposta. Ela folheia cada um que pega e coloca de volta no chão, frustrada. O balcão parece bagunçado, mas mais bem conservado do que o resto do terreiro. Alguns livros estão jogados no chão e cadeiras reviradas, mas pelo menos não há sinais de violência.

CÁSSIA

Nenhum sinal de movimento lá fora. Acho que realmente não voltam mais.

Inês mal responde, continua mexendo nos livros. Cássia se aproxima e estende uma mão com uma maçã.

CÁSSIA (cont'd)

Achei isso aqui lá na cozinha, como você falou. Acho que não quiseram mexer na comida...

Inês pega a fruta e agradece com um aceno da cabeça, mas logo continua mexendo nos livros.

CÁSSIA (cont'd)

O que você está fazendo?

INÊS

Procurando mais informações.

CÁSSIA

Ahn? Vem cá, senta um pouco. Você não parou desde que...

INÊS

Lembra que você perguntou? Sobre se a Mãe Obá poderia te ajudar?

Ela solta os livros um pouco e encosta na parede ao lado de Cássia. Parece cansada.

INÊS (cont'd)

Quando Mãe Obá era jovem, ainda vivíamos em uma democracia... Os autoritarismos, os protestos,

as repressões, guerra civil...
Ela viu tudo...

CÁSSIA

Ok... É, meus pais contavam...
Pelo menos, o pouco que
conheciam dessa época...

INÊS

Livros, pois é. A Mãe Obá não
viajou atrás de livros mas ela
juntou conhecimento onde podia.
Falando com viajantes, com
velhos, com jovens - e as
próprias vivências dela. Ela não
me contava muito mas eu via,
sabe, ela anotava tudo.

CÁSSIA

Então quando o Chico falou que
ela podia ajudar...

INÊS

É, talvez ela... Mas não sei.
Ela tem muita coisa nesses
cadernos, escrevia tudo nos
últimos anos - mesmo se
reclamava no meu ouvido querendo
ter um computador ou algo assim.

CÁSSIA

Sério?

INÊS

Vai entender. Sei que ela sempre
escrevia nesse bloquinho quando
alguém mais sumia.. (ela mostra
um bloquinho de anotações)...
Mas não achei nada de novo nele.
Não sei mais o que fazer.

Cássia fica em silêncio um momento. Inês continua comendo com
o olhar meio perdido. Seu rosto ainda está pálido.

CÁSSIA

Eu sinto muito... pela sua
família..

Inês apenas olha para o chão e solta um suspiro

INÊS

Pelo menos agora sei que não é
tão ruim ficar sozinha, não é?

Ela solta uma risada seca que Cássia não retribui.

CÁSSIA

(baixinho)

As vezes pode ser... (mais
alto) Você realmente acha que
levaram eles? Todos eles?

INÊS

Sinceramente, eu não sei... Mãe
Obá nunca abandonaria o terreiro,
nunca deixaria ele desprotegido.
Mas, se um batalhão encurralou
eles...

Passam mais um tempo em silêncio. Inês fecha os olhos e parece quase meditar. Seus lábios se mexem como em uma prece. Cássia volta a ficar nervosa, não consegue ficar muito tempo parada. Se levanta e começa a mexer no bloquinho que Inês descartou, folheando curiosa. De repente abre uma página cheia de anotações com o claro desenho de um triângulo em um dos cantos.

CÁSSIA

Pera! Inês! Eu reconheço isso
aqui! E o mesmo que o Igor..

INÊS

Ahn? O que foi?

Cássia coloca o livro aberto no chão e começa a vasculhar na sua bolsa. Logo tira o caderno com o qual dormira na noite anterior e folheia-o apressada até encontrar a página que procura. Nela está o mesmo desenho e a letra de Igor com anotações em volta.

INÊS (cont'd)

Cássia? O que é?

CÁSSIA

É o mesmo desenho! Esse
triângulo! O mesmo que o Igor
desenhou mas...

INÊS

Deixa eu ver!

CÁSSIA

Não faz sentido... O Igor colocou ele ao lado das anotações sobre fontes de eletricidade e baterias, mas a Mãe Obá as anotações dela...

INÊS

São lugares! Algumas informações de consultantes e desaparecidos, por onde passaram... Isso aqui não é um ponto...

CÁSSIA

Ponto?

INÊS

Desenhos e símbolos para evocar os orixás. Mas esse não é um deles. Diz aqui que é um centro de energia - mas não é energia elétrica...

CÁSSIA

O que significa?

INÊS

Eu acho... Acho que é um mapa. Acho que é um lugar e eu acho que eu sei onde fica.

Cássia parece ansiosa novamente. Inês olha para ela com curiosidade, as duas ousando retomar esperanças. Barulho de passos abafados pelo mato surgem ao longe.

INÊS

Merda!

CÁSSIA

O que foi?

INÊS

Eles voltaram.

Um grupo de agentes começa a se organizar, claramente numa revista geral do terreiro [som]. Parece que não pouparam recursos para revistar a cidade inteira. As duas jovens começam a juntar suas coisas rapidamente, com algum desespero, enquanto as chamadas de ordem e os passos se aproximam cada vez mais.

Cássia toma a mão de Inês para tentar fugir por uma das escadas laterais mas Inês não se move.

CÁSSIA

Inês! Vamos embora, temos de ir agora!

INÊS

(ainda imóvel)

Não...

CÁSSIA

Como não?

INÊS

Não posso abandonar o terreiro.

CÁSSIA

E qual é seu plano então?!
Ficar aqui em cima?!

INÊS

...É.

CÁSSIA

Quê?!

INÊS

Vai você! Você tá com o mapa - só, corre. Eu to nessa cidade ha mais tempo, eu sei lidar com eles.

CÁSSIA

Como assim, você quer que eu deixe você aqui sozinha?!

INÊS

Sim! Olha - é melhor a gente se separa! Eu posso distraí-los. Esse lugar que o Igor mostra fica há uns 30 minutos de caminhada para o leste daqui. Vai naquela direção! Fica bem na beira do lago, não tem como errar.

CÁSSIA

Inês - não, eu...

INÊS

Anda logo, antes que mude de ideia! Você precisa achar o Igor, o Chico e minha família e precisa ir agora!

Os passos se aproximam cada vez mais, entram no saguão abaixo.

INES

Sai por ali (aponta para escada na lateral). Sai e não para de correr até ter certeza de que não está sendo seguida!

Cássia fica muda, os agentes estão cada vez mais próximos. Inês a puxa para um breve abraço e no mesmo impulso empurra seu corpo em direção à escada. Cássia quase tropeça no caminho, mas consegue descer as escadas correndo - com uma última olhada na direção de Inês antes de que os agentes a alcancem.

2 EXT. FUNDOS DO TERREIRO - TARDE

Os agentes começam a cercar Inês. Cassia pula na grama, rolando para longe do perigo e se jogando atrás de uma árvore para não ser vista. Ouve vozes e discussões acima enquanto agentes cercam Inês cada vez mais.

Até que ouve-se um grito forte, feminino, e Cassia é cegada por um clarão e um estouro forte vindo do terreiro.

Eixos: Episódio 6

Por

Carolina Forattini Igreja

Copyright © 2016

Contato:
c.forattiniigreja@gmail.com
(61) 982963360

1. EXT. FUNDOS DO TERREIRO - TARDE

Cássia ainda está retomando a visão. Seu rosto está coberto de suor e suas mãos tremem. Mesmo assim, ela consegue se recompor, pega sua bolsa e corre na direção oposta ao ocorrido.

2. EXT. BAMBUZAL - FIM DE TARDE

Cássia caminha meio a um mato cada vez mais próximo do lago. Correu boa parte do caminho até aqui e ainda se sente ofegante. Chuta alguma coisa dura no chão e se agacha para pegar. O lugar mais parece um pequeno lixão preso no meio do mato do cerrado. Recolhe uma peça de algum eletrônico, muito similar às que Igor levava para casa para fazer as baterias.

CÁSSIA

Igor...

3. EXT. ESTRELA NEGRA - FIM DE TARDE

Cássia chega na beira de uma larga estrutura como três pontas. As fundações do que deveria ter sido um grande estabelecimento com três lados curvos parecem se estender a centenas de metros. Apenas ruínas de pedra ficaram. A não ser que...

Ela se aproxima da beirada da estrutura para ver o que tem entre os muros, intrigada. Um ronco constante parece emanar sob seus pés.

Até que, subitamente, uma mão a puxa de volta para a clareira onde se encontrava. Ela cai de costas no chão macio.

Um dos agentes das forças armadas está frente a ela, a face e o corpo inteiramente cobertos de preto, óculos protetores nos olhos. Ele aponta uma arma em sua direção, mas parece hesitar.

AGENTE

Finalmente...

Cássia não espera e logo consegue fazê-lo tropeçar, chutando o seu tornozelo. Ela se levanta um pouco atrapalhada mas prestes a se defender. Com sorte, o agente parece ter ficado surpreso pela sua ação. Ela parte para cima dele então se debatendo do jeito que pode enquanto ele tenta se levantar.

AGENTE (cont'd)

Você não sabe o que está fazendo!

Ele se levanta finalmente e consegue segurar os seus braços, Cássia chuta seu estômago e se desvencilha novamente.

AGENTE (cont'd)

Como que você- Isso é para seu próprio bem! A gente só quer -

Cássia consegue acertar um soco na cara dele e os dois continuam se debatendo.

O ronco sob seus pés fica mais alto.

A terra a seus pés começa a tremer.

O agente a tem quase imobilizada e tenta arrastá-la para dentro da estrutura.

O tremor fica mais forte.

Ela se desvencilha e consegue acertar um chute no joelho de seu agressor.

O ronco fica mais alto.

Cássia consegue aproveitar da dor do agressor para pegar a arma que deixou cair e, empurrando-o com os pés, consegue rendê-lo.

A terra treme com cada vez mais força.

CÁSSIA

Quem é você? O que vocês querem?!

AGENTE

É tarde demais...

CÁSSIA

Tarde para o quê?

4. INT. TERREIRO - FIM DE TARDE

Inês esta deitada no chão, de barriga pra baixo. A terra treme sob ela e ela começa a se levantar. Ao seu redor, vários agentes estão caídos no chão imóveis. Ela levanta as suas mãos - elas estão vermelhas e parecem estar queimadas.

INÊS

O quê?!...

Um ronco mecânico começa a ficar mais alto. Ela se assusta.

5. EXT. ESTRELA NEGRA - FIM DE TARDE

CÁSSIA

Como assim está tarde demais?!
Me responde!

AGENTE

Cássia...

O agente puxa sua máscara revelando um rapaz não muito mais velho do que ela, com um cabelo castanho bagunçado...

IGOR

Eu precisava te salvar... Te
levar para um lugar seguro,
você pode se salvar! Dessa
guerra - desse caos... Junto
conosco!

CÁSSIA

(em choque)

Igor...

De repente, a terra treme o suficiente para ela perder o equilíbrio, Igor se levanta e puxa ela pelo casaco.

6. EXT. TERREIRO - FIM DE TARDE

Os tremores ficarão mais fortes. Inês se arrasta rapidamente pela escada abaixo, correndo em direção a um dos banheiros.

7. EXT. ESTRELA NEGRA - FIM DE TARDE

Igor arrasta Cássia para debaixo da estrutura.

CÁSSIA

Igor - o quê - o quê tá
acontecendo?!

IGOR

Era o que eu tava tentando te
explicar (puxa ela mais um
pouco) Não temos mais tempo -

Nós tentamos te pegar mais cedo mas você continuava fugindo..

CÁSSIA

O quê?!

IGOR

Você precisa vir comigo! Isso é pelo nosso próprio bem! Você vai ver - vamos construir um novo mundo!

CÁSSIA

Quê?!

Um tremor mais forte ainda

8. INT. TERREIRO - FIM DE TARDE

Inês encontra uma entrada para um subterrâneo e se joga para dentro, segurando onde pode.

9. EXT. ESTRELA NEGRA - FIM DE TARDE

IGOR

Por quê estamos prestes a levantar vôo.

Cássia olha assustada em direção ao lago.

10. EXT. PLANO PILOTO

Imagem satélite de Brasília, enquanto o plano piloto levanta vôo...

APÊNDICE

1. Página do Facebook desenvolvida para o Eixos.

The screenshot shows the Facebook page for 'Eixos' (@eixoswebseries). The page header includes navigation links like 'Página', 'Caixa de entrada', 'Notificações', 'Informações', 'Ferramentas de publicação', 'Configurações', and 'Ajuda'. The main content area is divided into sections: 'Sobre' (About), 'GERAL' (General), 'HISTÓRIA' (History), 'PAGE INFO', 'INFORMAÇÕES DE CONTATO' (Contact Information), and 'MAIS INFORMAÇÕES' (More Information). The 'Sobre' section features a cover photo with the word 'eixos' and a profile picture. The 'GERAL' section lists the category as 'Temporada de programa de TV' and provides the name 'Eixos' and the username '@eixoswebseries'. The 'HISTÓRIA' section contains a detailed description of the series, set in 2060, involving a post-apocalyptic scenario in Brasília. The 'INFORMAÇÕES DE CONTATO' section includes a phone number, email, and website link.

Publicações enviadas

Publicações programadas

Rascunhos

Publicações com validade

Vídeos

Biblioteca de vídeos

Vídeos para publicação cruzada

Formulários de anúncios de cadastro

Biblioteca de formulários

Biblioteca de formulários de rascunho

Canvas

Publicações	Alcance	Cliques/ações
Compartilhando de novo porque quem não viu tem que ver AGORA!!!! #eixos...	268	55
A equipe Eixos marcou presença no #RioWebFest! Foram 4 dias de grande...	753	74
Don't speak portuguese? Want to know more? Here's our teaser with tasty fren...	177	21
Pra combinar com o clima pré-apocalíptico dos últimos dias, trouxem...	10.3K	1.2K
Silêncio no set... Nossa Assistente de Direção tirou um minuto do seu dia...	1K	42
As gravações ficaram para trás, as claquetes foram devolvidas e a chuva...	1.6K	127
Conheça quem fez possível tornar o Eixos uma realidade. A equipe agrade...	794	28
A equipe eixos está passando no seu feed para agradecer os figurantes pela...	312	76
"Foi bonito, foi! Foi intenso, foi verdadeiro!" E já tá deixando saudade!...	1.3K	226
"Silêncio no set!" "Câmera foi!" "Som foi!" "Ação!" Agora é pra valer... Já se foram...	2.4K	396
Temos muito prazer em anunciar que atingimos nossa meta no catarse! Hou...	731	157

Página Caixa de entrada Notificações 4 Informações Ferramentas de publicação

Curtiu Seguindo Compartilhar



Eixos
@eixoswebseries

Página inicial

- Publicações
- Vídeos
- Fotos
- Sobre
- Curtidas

Promover Gerenciar promoções

Publicado por Maria Isabel Paganine [?] · 1 de dezembro de 2016 ·

Pra combinar com o clima pré-apocalíptico dos últimos dias, trouxemos essa casquinha pra deixar vocês tão ansiosos quanto nós!
#postamosesaimoscorrendo



10.300 pessoas alcançadas Impulsionar publicação

4,2 mil visualizações

Página Caixa de entrada Notificações 4 Informações Ferramentas de publicação

Curtiu Seguindo Compartilhar



Eixos
@eixoswebseries

Página inicial

- Publicações
- Vídeos
- Fotos
- Sobre
- Curtidas

Promover Gerenciar promoções



2.414 pessoas alcançadas Impulsionar publicação

2. Fotografias das recompensas negociadas com a empresa Eureka.



Fotografia: Anderson Lopes



Fotografia: Anderson Lopes

3. Modelo de carta de solicitação de apoio cultural desenvolvido para o Eixos.



4. Cronograma geral de produção.

EIXOS	06/06 a 12/06	13/06 a 19/06	20/06 a 26/06	27/06 a 03/07	04/07 a 10/07	11/07 a 17/07	18/07 a 24/07	25/07 a 31/07	01/08 a 07/08	08/08 a 14/08	15/08 a 21/08	22/08 a 28/08	29/08 a 04/09	05/09 a 11/09
Direção	Escolha Equipe e Soltar Catarise	Escolha de Elenco e Visita as Locações (foto)	Última Análise e Mudanças no Roteiro	Storyboard, Análise Técnica Core a Core, Definir Locações	Decupagem 01 (direção) e Análise Técnica Final		Decupagem 03 (foto e direção)	Plano de Direção	Plano de Filmagem	Fechar Figuração	Ensaio	Ensaio e Ordem do Dia	Reunião geral	FILMAGENS
Arte	Escolha da Equipe	Fazer análise técnica e definir os objetos e roupas	Definir as roupas e acessórios	Plano de Direção de Arte	Corre dos Objetos e Figurino, Tirar Medidas e Fazer Teste de Maquiagem	Produção de Artes	Produção de Artes	Produção de Artes	Produção de Artes	Primeira Prova de Figurino	Ajustes de Figurino	Última Prova e Organização de Figurino e Objetos de Acordo com o Cronograma de Filmagens	Reunião geral	FILMAGENS
Fotografia	Escolha da Equipe	Visita as Locações para iluminação	Visita as Locações para iluminação	Análise Técnica da Foto		Decupagem 02 (foto)	Decupagem 03 (foto e direção)	Plano de Direção da Foto			Passar uma lista de materias a serem comprados para a Produção	Pré-light, checar todos os equipamentos e se a lista de materiais foi comprada	Reunião geral	FILMAGENS
Som	Escolha da Equipe	Visita as Locações para Teste de Som	Visita as Locações para Teste de Som	Análise Técnica do Som	Decupagem de áudio						Passar uma lista de materias a serem comprados para a Produção	Checar todos os equipamentos e se a lista de materias foi comprada	Reunião geral	FILMAGENS
Produção	Escolha da Equipe e Soltar Casting & Orçamento de Apoio p/ Arte	Planilha com Dados Da Equipe e Corres de Apoio p/ Arte	Organizar Contratos e Documentos	Pegar Autorização p/ Locações	Orçamento				Procurar Apoios (comida, água etc.)	Procurar Apoios (comida, água etc.)	Reserva de Equipamento, Comprar Materiais e Apoios	Checar todos os detalhes de produção com a equipe	Reunião geral	FILMAGENS

5. Layout dos anúncios divulgados para o casting.

eixos

Inês

Idade: 18 - 25 anos

Perfil da Personagem: Emotiva, observadora, esperta e familiar, gosta da companhia do outro - se sente segura e confortável. Inês é leal, dedicada, intuitiva, inteligente, porém guiada por sua impulsividade. Pode ser sarcástica as vezes, mas traz consigo uma dose de bom humor, o que a torna aberta para novas conexões.

Contato:
Ana Paula Fonseca (Produtora) – (61)98638-2788
eixos.webseries@gmail.com




eixos

Chico

Idade: 25 - 35 anos
Característica: Negro ou Indígena

Perfil da Personagem: Amigável, simpático e piadista, trabalha no campo. Vive do jeito que lhe agrada, colhendo as frutas que ainda crescem no cerrado, caçando quando pode e trocando coisas na feira por outros itens. Conhece todo mundo da cidade e certamente todos do mercado. Gosta de música, tomar bebidas alcoólicas e fumar cigarro de palha de vez em quando.

Contato:
Ana Paula Fonseca (Produtora) – (61)98638-2788
eixos.webseries@gmail.com



Mãe Diná

Idade: 60 - 70 anos

Característica: Negra

Perfil da Personagem: Calada e misteriosa, observa tudo o que acontece a sua volta sabiamente. Detentora de segredos, histórias e experiências adquiridas ao longo de sua vida. Carinhosa, porém também exala autoridade e seriedade. Possui um sorriso doce e é humilde, mesmo tendo ciência de sua grande força.



Contato:

Ana Paula Fonseca (Produtora) – (61)98638-2788
eixos.webseries@gmail.com

Igor

Idade: 20 - 25 anos

Perfil da Personagem: Simpático e piadista, é bem brincalhão. Muito ativo e curioso, não desiste de seus objetivos. Por ser muito emotivo age impulsivamente. Não aceita situações em que se sente injustiçado e possui necessidade de mudar o que acha errado.



Contato:

Ana Paula Fonseca (Produtora) – (61)98638-2788
eixos.webseries@gmail.com

6. Modelo de contrato por tempo determinado dos atores.

CONTRATO Nº 01

CONTRATO DE TRABALHO POR TEMPO DETERMINADO

Pelo presente instrumento de Contrato de Trabalho, entre a websérie EIXOS, produzido por alunas do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, da Universidade de Brasília. Estabelecida na L2 Norte, 602, em Brasília - Distrito Federal; CEP nº 70910-900. Por intermédio de seu Representante Legal Carolina [REDACTED] - Diretora, sob o CPF de nº [REDACTED] e RG. nº [REDACTED] SSP-DF, doravante denominado EMPREGADORA e Juliana [REDACTED], reconhecida artisticamente como Juliana Tavares. Nacionalidade brasileira, estado civil solteira, residente na [REDACTED], inscrita no CPF sob [REDACTED] e RG. nº [REDACTED] SSP-DF, doravante denominada FUNCIONÁRIA, ficou justo e contratado o seguinte:

PRIMEIRA - A FUNCIONÁRIA obriga-se a prestar seus serviços profissionais de atriz durante o período de vigência deste contrato, prestando seus serviços;

SEGUNDA - O prazo do presente contrato inicia-se no dia 13 de Junho de 2016 e encerra-se no dia 30 de Setembro do mesmo ano, tendo como tempo adicional qualquer outro dia do projeto para regravação de cena, caso haja necessidade.

TERCEIRA - O cachê é de R\$ [REDACTED] ([REDACTED] reais). A serem pagos ao fim das gravações.

QUARTA - A FUNCIONÁRIA, por força deste contrato, desempenhará as suas funções na websérie Eixos, representando a personagem Cássia, protagonista na obra.

QUINTA - A FUNCIONÁRIA atuará na localidade do Distrito Federal.

SEXTA - A FUNCIONÁRIA obriga-se a prestar os seus serviços nos horários a serem combinados com a equipe durante o período de validação do contrato. De forma que qualquer alteração de cronograma ou imprevisto, deve ser apresentado com no mínimo 24 horas de antecedência, a fim de se evitar qualquer ônus a ambas as partes.

SÉTIMA - A FUNCIONÁRIA se obriga a executar os trabalhos de dublagem, propaganda ou outros decorrentes do trabalho de interpretação, sempre que for necessário.

OITAVA - A FUNCIONÁRIA terá seu nome incluindo, em todos os créditos (apresentação, cartazes, programas, impressos em geral, etc.).

NONA - Através deste, a FUNCIONÁRIA cede a EMPREGADORA o direito de uso de imagem, nome, voz e som em todo e qualquer material entre filmagens, fotos, documentos e outros meios de comunicação, sendo esses em mídia online e/ou off-line.

Parágrafo Primeiro: A presente autorização é concedida a livre e espontânea vontade, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em

todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (i) outdoor; (ii) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); (iii) folder de apresentação; (iv) anúncios em revistas e jornais em geral; (v) home page; (vi) cartazes; (vii) back-light; (viii) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, entre outros).

Este Contrato de Trabalho vai assinado pelas partes contratantes para todos os efeitos de legislação em vigor.

LOCAL E DATA

CAROLINA [REDACTED]

JULIANA [REDACTED]

7. Planilha de controle financeiro.

VALORES INVESTIDOS			FOTOGRAFIA			DIREÇÃO DE ARTE		
De onde	Quanto	Usou	Onde	Quanto	Onde	Quanto	Onde	Com o quê?
Identificadora 1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	Produção, DA e Fotografia	R\$ 49,00	Brecho	R\$ 49,00	Brecho	Jaqueta G couro militar
Identificadora 2	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	Cochês	R\$ 32,00	Brecho	R\$ 32,00	Brecho	Bola (Casta)
Externos	R\$ 500,00	R\$ 500,00	Edição	R\$ 10,00	Brecho	R\$ 10,00	Copa (Casta)	Figurino lúd.
Catálogo	R\$ 1.405,05	R\$ 1.144,55	Edição e Gráficos Extras	R\$ 40,00	Casa de limalha	R\$ 40,00	Casa de limalha	Figurino lúd.
	R\$ 9.405,05	R\$ 9.144,55		R\$ 130,00	Brecho (Casta)	R\$ 130,00	Brecho (Casta)	Jaqueta (Casta)
				R\$ 70,00	Brecho	R\$ 70,00	Brecho	Barcochavas militares
				R\$ 15,00	Brecho	R\$ 15,00	Brecho	Espanjas de maquiagem
				R\$ 95,50	Brecho	R\$ 95,50	Brecho	4 misturas de gás
				R\$ 5,98	Econômico	R\$ 5,98	Econômico	Graccha preta
				R\$ 51,00	Kali, Comunicação	R\$ 51,00	Kali, Comunicação	Pinel, tinta, silverpape, thinner
				R\$ 24,00	Uma Papeteria	R\$ 24,00	Uma Papeteria	Cola branca, cola tódio, cola multiuso, tesoura
				R\$ 20,45	Mundial	R\$ 20,45	Mundial	Espanja, vidrole, tinta guache, cola wll, fita
				R\$ 300,00	Chmelado	R\$ 300,00	Chmelado	Concreção de lúp
				R\$ 200,00	Fábrica da Vila	R\$ 200,00	Fábrica da Vila	Vales
				R\$ 300,00	Brecho	R\$ 300,00	Brecho	Figurinos Esportivos
				R\$ 70,00	Febra da Torre	R\$ 70,00	Febra da Torre	Chapéu
				R\$ 111,28	Anazon	R\$ 111,28	Anazon	Líquido para cocafu
				R\$ 80,00	Marcentra	R\$ 80,00	Marcentra	Arma
				R\$ 67,00	Drogalujj	R\$ 67,00	Drogalujj	Lapuz, grampos, maquiagem
				R\$ 197,65	Dawson	R\$ 197,65	Dawson	Chapéis de onidais
				R\$ 300,00	Tagatanga	R\$ 300,00	Tagatanga	Aluguel de objetos para cenário
				R\$ 24,00	Tapatanga	R\$ 24,00	Tapatanga	Aluguel de objetos para cenário
				R\$ 400,00	Loja de venda	R\$ 400,00	Loja de venda	fecido para composição do centro

VALORES INVESTIDOS			PRODUÇÃO		
De onde	Quanto	Usou	Onde	Quanto	Onde
Identificadora 1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	Produção, DA e Fotografia	R\$ 71,38	Marcado Atacadido
Identificadora 2	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	Cochês	R\$ 105,13	Serebio Mala
Externos	R\$ 500,00	R\$ 500,00	Edição	R\$ 700,00	Vólio Marmitta
Catálogo	R\$ 1.405,05	R\$ 1.144,55	Edição e Gráficos Extras	R\$ 105,13	A Mundial
	R\$ 9.405,05	R\$ 9.144,55		R\$ 200,00	Voo Realtra
				R\$ 150,00	Pge Easy
				R\$ 80,50	A Mundial

VALORES INVESTIDOS			CACHÊS		
De onde	Quanto	Usou	Onde	Quanto	Onde
Identificadora 1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	Produção, DA e Fotografia	R\$ 1.200,00	Altru
Identificadora 2	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	Cochês	R\$ 1.000,00	Altru
Externos	R\$ 500,00	R\$ 500,00	Edição	R\$ 100,00	Altru
Catálogo	R\$ 1.405,05	R\$ 1.144,55	Edição e Gráficos Extras	R\$ 100,00	Altru
	R\$ 9.405,05	R\$ 9.144,55		R\$ 100,00	Altru

8. Planilha de Web Fests.

Nome	Link	Tema/Exec Competitivo	Data do Festival	Local	Data de Inscrição	Valor	Data do Resultado
Seattle Web Fest	http://www.seattlewebfest.com/	Webserie	11/mar	Seattle (EUA)	26/jul - 30/nov	\$40 - \$80	-
Vancouver Web Fest	https://filmfreeway.com/festival/VancouverWebFest	Digital Series	17 - 18/mar	Vancouver (CAN)	01/ago - 31/out	\$45 - \$65	-
BA Web Fest	http://www.baowebfest.com/	Serie Web Iberoamericana	21 - 23/mar	Buenos Aires (ARG)	01 - 15/jan	-	-
DC Web Fest	https://filmfreeway.com/festival/dcwebfest	Webserie	01/abr	Washington (EUA)	01/jan	?	-
Black Web Fest	https://filmfreeway.com/festival/BlackWebFest	Webserie	7 - 8/abr	Nova Iorque (EUA)	11/jan - 25/fev	?	08/abr
LA Web Fest	https://laowebfest.com/	Webserie	28 - 30/abr	Los Angeles (EUA)	01/jan	\$ 300,00	-
Carbollo Interplay	http://www.carbollointerplay.com/en/competition-webseries-form/	Webserie	04 - 06/mai	Los Angeles (EUA)	01/fev - 31/03	-	-
Pilot Light TV Festival	https://filmfreeway.com/festival/PILOTLIGHTTVFESTIVAL	Webserie	04 - 07/mai	Manchester (REU)	01/fev	-	-
TD Web Fest	https://filmfreeway.com/festival/TDWebFest	Webserie	28 - 26/mai	Toronto (CAN)	26/abr - 18/mar	\$34 - \$64	11/abr
Die Dancie	https://filmfreeway.com/festival/DieDancie	Digital Series	08 - 11/jun	Glasgow (ALE)	30/nov - 31/jan	\$20 - \$50	02/mar
Festival Internacional de Cine de Valencia	http://www.cinemajove.com/programa.com.php	Webserie	23/jun - 02/jul	Valencia (ESP)	01/fev - 17/abr	-	12/mai
Melbourne Web Fest	http://www.melbournewebfest.com/	Webserie	29/jun - 02/jul	Melbourne (AUS)	-	\$ 380,00	-
Austin Web Festival	http://www.austinwebfestival.com/	Digital Series	30/jun - 02/jul	Texas (EUA)	15/out - 11/mar	\$ 115 - \$25	-
Boja Web Fest	https://filmfreeway.com/festival/BojaWebFest	Webserie	22/jul	Tijuana (MEX)	01/fev - 05/abr	-	24/mar
Sicily Web Fest	http://sicilywebfest.com/	Webserie	21 - 23/jul	Ustica (ITA)	01/mar	€ 60,00	15/mar
Roldo Web Fest	https://filmfreeway.com/festival/RoldoWebFest	Webserie	27 - 29/jul	Roldanillo (COL)	04/mar - 31/mar	-	15/jun
Tuscany Web Fest	http://www.tuscanywebfest.it/	Webserie	29 - 30/jul	Toscana (ITA)	20/abr - 20/jun	€ 45,00	23/jun
Kwebfest	https://filmfreeway.com/festival/kwebfest	Webserie	17 - 19/ago	Corcia do Sul	11/abr - 05/mar	\$50 - \$90	31/mar
Wendia Web Fest Hamburg	https://filmfreeway.com/festival/WendiaWebFestHamburg	Webserie	1 - 2/ago	Hamburgo (ALE)	03/fev - 21/abr	\$21 - \$42	15/mar
Web Fest Berlin	https://filmfreeway.com/festival/WebFestBerlin	Digital Series	8 - 9/set	Berlin (ALE)	05 - 11/jun	\$ 80,00	23/jun
Miami Web Fest	https://filmfreeway.com/festival/MiamiWebFest	Webserie	14 - 17/ago	Miami (EUA)	30/abr - 15/mar	\$50 - \$70	01/jun
Raidance Web Fest	https://filmfreeway.com/festival/RaidanceWebFest	Webserie	29/ago - 02/out	Londres (REU)	28/abr - 02/jun	\$45 - \$75	31/ago
First Glance Film Festivals	https://filmfreeway.com/festival/FirstGlanceFilmFestivals	Pilots Webserie	06 - 08/out	Philadelphia (EUA)	09/mar - 03/ago	\$20 - \$70	15/ago
UK Web Fest	https://ukwebfest.com/	Webserie de Estudantes	21/out	Londres (REU)	30/abr - 16/set	\$ 25,00	-
Bilbao Web Fest	https://filmfreeway.com/festival/BILBAOWEBFEST	Webserie	24 - 27/out	Bilbao (ESP)	14/fev - 30/jun	\$ 65,00	31/ago
Baltimore New Media Web Fest	https://filmfreeway.com/festival/baltimorewebfest	Webserie	04 - 05/nov	Baltimore (EUA)	24/mar - 11/ago	\$20 - \$35	10/set
NYC Web Fest	https://nycwebfest.com/	Webserie (Curta)	09 - 11/nov	Nova Iorque (EUA)	22/mar - 14/ago	\$ 75,00	-
NZ Web Fest	https://nzwebfest.net/pe-br/	Webserie ou vlog	16 - 19/nov	Auckland (NZL)	15/fev - 31/jul	R\$ 65,00	02/out
Roma Web Fest	https://www.romawebfest.it/bandi/bandi-rome-web-fest-2017/	Webserie	18 - 19/nov	Roma (ITA)	31/mar - 31/ago	\$25 - \$50	22/out
Dublin Web Fest	https://filmfreeway.com/festival/dublinwebfest	Webserie	24 - 26/nov	Dublin (IRL)	08/abr - 10/set	€ 45,00	30/set
Festival Francophone de la Webserie	http://www.festival-webserie.fr/	Webserie de Estudantes	02 - 03/dez	Toulouse (FRA)	31/jul	\$ 25,00	30/set
International Online Web Fest	https://filmfreeway.com/festival/InternationalOnlineWebFest	Webserie	09/dez	Online	01/jun - 24/set	-	28/out
HollyWeb Festival	https://www.hollywebfestival.com/	Webserie	05 - 08/abr/18	Hollywood (EUA)	01/abr - 23/mar	\$4 - \$9	18/jun
Out Web Fest	https://filmfreeway.com/festival/outwebfest	Webserie	18 - 20/mar/18	Los Angeles (EUA)	01/jun - 31/jan	\$50 - \$70	fev/18
The Best in New Media	https://filmfreeway.com/festival/NewMediaFilmFestival	Webserie	12 - 14/jun/18	Los Angeles (EUA)	01/nov - 01/abr	\$20 - \$50	abr/17
Marsella Web Fest	http://www.marsellawebfest.com/en/home/	Digital Series	out/18	Marsella (FRA)	03/ago - 28/abr	\$85 - \$90	08/mar